

CERTIFICADO VOCACIONAL V EM FAUNA BRAVIA

Março, 2012

Índice

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	3
2. INFORMAÇÃO PARA REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	8
2.1. Plano de Estudo.....	8
2.2. Proposta de distribuição semestral dos módulos.....	12
3.UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS.....	13
UC HG01V01201 - Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	13
UC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios	21
UC HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais.....	27
UC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	34
UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	41
UC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa	43
UC HG03502171 Resolver problemas de crescimento logarítmico	49
UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.....	55
UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente.....	60
UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	64
4.UNIDADES DE COMPETÊNCIA VOCACIONAIS	66
UC AGR085001 Identificar e tratar doenças e pragas em fauna.....	66
UC AGR085002 Manejar pastagens e forragens	72
UC AGR065001 Gerir áreas de conservação	78
UC AGR085003 Gerir caça profissional	83
UC AGR065002 Identificar e facilitar a implementação de iniciativas de manejo comunitário	86
UC AGR065003 Interpretar legislação e política sobre florestas e fauna bravia	92
UC AGR085004 Guiar safari	97
UC AGR085005 Manejar recursos faunísticos	102
UC AGR055004 Avaliar o impacto ambiental de actividades florestais	107
UC AGR015001 Implementar actividades de investigação agrícola	111
UC AGR015002 Elaborar um plano de negócios	115
UC AGR015003 Aplicar procedimentos e políticas de gestão de recursos humanos.....	121
UC AGR065005 Elaborar um projecto de produção florestal ou de fauna bravia.....	128
UC AGR065006 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade de produção florestal ou de fauna bravia	133

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

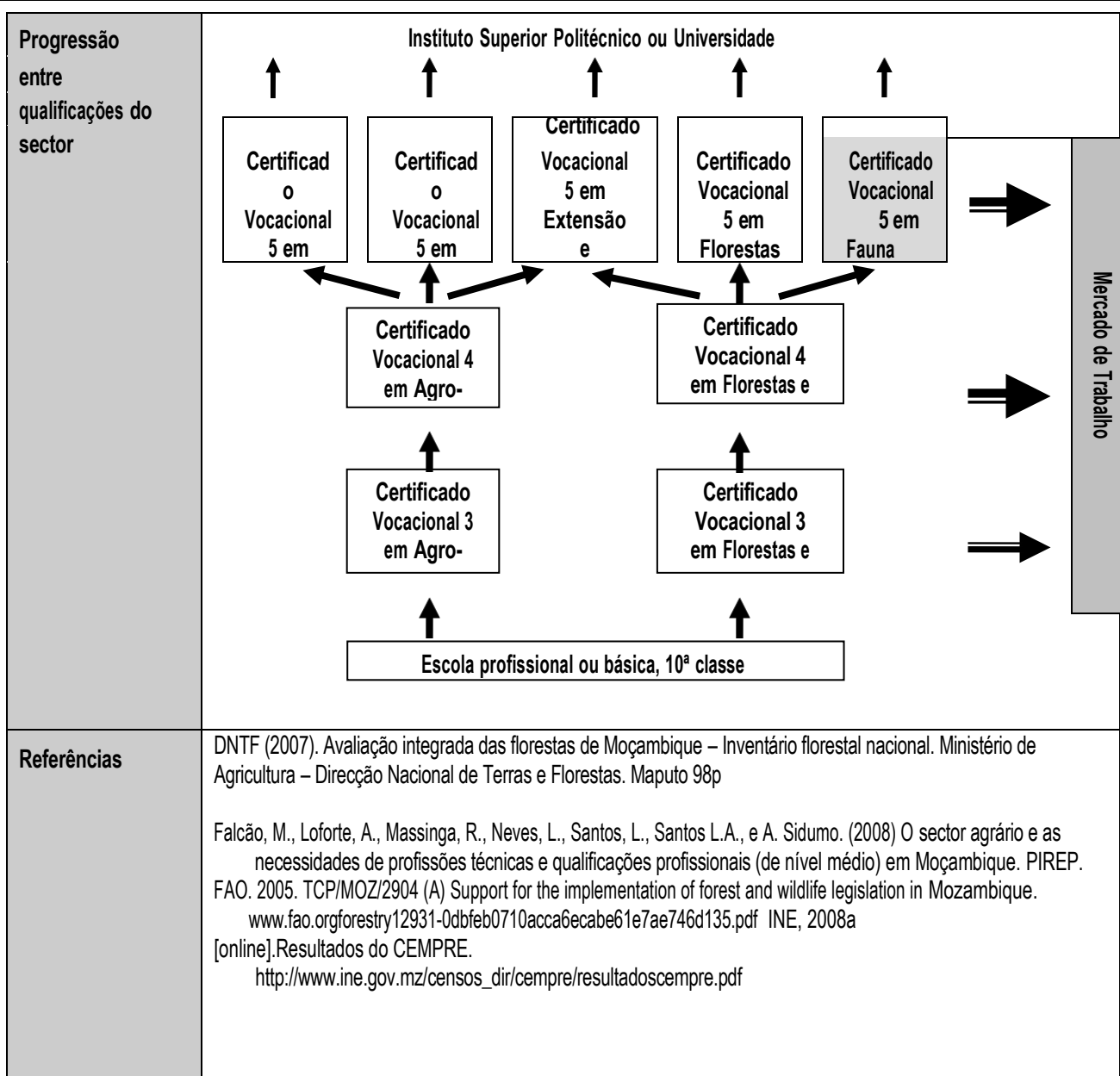
Título da Qualificação:	Certificado Vocacional (V) em Fauna Bravia		
Código Nacional:	Q AGR085001		
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Fauna Bravia
Nível do QNQP:	V	Créditos totais:	120
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

Introdução Geral	A qualificação Certificado Vocacional V em Fauna Bravia no campo de Florestas e Fauna Bravia foi desenvolvida no âmbito da fase piloto do Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional (PIREP). Esta reforma tem como objectivo principal a transformação do actual sistema de ensino técnico profissional em Moçambique dirigido pela oferta para um sistema dirigido pela procura capaz de responder às necessidades da economia Moçambicana actualmente em fase de rápido crescimento. A formação de técnicos florestais e de fauna bravia tem como objectivo responder aos desafios do sector florestal em Moçambique, no sentido de se desenvolver sustentabilidade no aproveitamento de recursos florestais existentes no país. É de importância capital a formação de profissionais que possam agir ao nível da execução e implementação de políticas de actuação na área florestal ao nível local (nas comunidades, reservas florestais e faunísticas, instituições de Agricultura ao nível distrital, empresas, etc.). Na arena internacional, este ramo providencia milhões de postos de trabalho e é impulsor do rápido crescimento económico de muitos países. A formação tanto do técnico de fauna coloca ênfase no saber-fazer e esta preocupação está bem traduzida nos seus perfis profissionais gerais. O Técnico Médio de Fauna Bravia deve gerir, orientar e/ou conduzir na actividades de produção, conservação e protecção de fauna bravia, assistir e conduzir actividades de investigação, e aplicar regras e regulamentos institucionais e de segurança ocupacional. O desenho desta qualificação teve por base um estudo das necessidades do sector agrário realizado de Setembro de 2007 a Maio de 2008 (Falcão <i>et al.</i>, 2008). Por outro lado ela considerou também o quadro nacional de qualificações desenvolvido no âmbito da fase piloto do PIREP. Graduados com esta qualificação poderão trabalhar numa empresa agro-florestal ou área de conservação, como técnico de fauna bravia (guardião de animais selvagens), iniciar por conta própria uma actividade turística dentro duma área de conservação ou ingressar numa formação de nível superior.
Metodologia Utilizada	A metodologia utilizada no desenvolvimento desta Qualificação inclui: - Um estudo do sector de agricultura em Moçambique com objectivo de identificar as necessidades em técnicos de nível médio no sector produtivo agrário no País. Este estudo foi apresentado em vários fóruns de discussão. Este estudo incluiu uma proposta das qualificações mais importantes e também as competências principais para cada uma delas (Falcão <i>et al.</i>, 2008). - A aprovação pelo STAC das qualificações prioritárias a desenvolver. - A elaboração das unidades de competência e módulos detalhados, de acordo com a metodologia aprovada pelo PIREP, por um grupo de especialistas nas áreas de: fauna bravia, gestão, agronegócios, habilidades genéricas, entre outras. - A consulta ao sector produtivo através da Equipa Técnica dos Padrões em relação

Justificação da Qualificação	às unidades de competência. Moçambique é um dos países da SADC que ainda possui consideráveis recursos florestais e faunísticos. Estes recursos são de especial importância para o país, pela sua dimensão ambiental, social e económica. Estima-se que 62 milhões de hectares, cerca de 80% do território nacional, estão cobertos por algum tipo de vegetação natural, entre florestas de diferentes alturas e densidade, savanas, matagais e pradarias. As espécies de plantas ultrapassam 5.500 espécies enquanto a fauna bravia compreende mais de 220 espécies de mamíferos, 690 aves, 167 répteis e 79 anfíbios (FAO, 2005). As áreas de conservação, entre parques, reservas, coutadas de caça totalizam aproximadamente 10 milhões de hectares, cerca de 12% do território nacional. Segundo DNTF (2007), o país possui cerca de 55 milhões de hectares de florestas e de outras formações lenhosas dos quais 26.9 milhões apresentam potencial para a produção madeireira, com uma grande diversidade de espécies cujo volume comercial total é estimado em 123 milhões de metros cúbicos. Para além de madeira para indústria, as florestas fornecem materiais de construção, alimento, produtos medicinais a maioria da população e são uma importante fonte de receitas para muitas famílias, que vivem da venda de produtos florestais madeireiros e não madeireiros. Por exemplo, 30% da proteína animal consumida no campo provém da fauna bravia, a maioria das casas no país, tanto no campo como nas cidades, são construídas de materiais não convencionais provenientes das matas nativas e, calcula-se que, 80% da população utiliza a lenha e carvão para a produção de energia doméstica. O volume de biomassa extraído para estes fins estima-se em cerca de 18 milhões de m³ por ano (FAO, 2005). A exploração e utilização dos recursos florestais e faunísticos precisam de uma gestão equilibrada, de forma a não ameaçar a conservação e a perpetuação destes recursos a médio e longo prazo. Entre as actividades tidas como ameaça aos recursos florestais e faunísticos no país constam a agricultura itinerante, a exploração de madeira, lenha e a produção de carvão, as queimadas descontroladas e a caça furtiva são apontadas como as principais ameaças. A gestão equitativa dos recursos naturais requer recursos humanos habilitados a todos os níveis. As qualificações em resposta às principais ocupações profissionais identificadas As qualificações definidas para o sector agrário surgem como resposta às ocupações principais identificadas nas empresas. Elas tiveram ainda como base: - A proposta do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP); - As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP; - As áreas de actividade principais no sector agrário em Moçambique; - A realização de que, porque o mercado de trabalho é pequeno e pouco especializado, as qualificações deveriam ser generalistas nos primeiros níveis, para permitir maior mobilidade e oportunidades de emprego, e mais especializadas a níveis mais avançados. - A necessidade de incorporar habilidades que capacitem para o auto-emprego logo a partir dos primeiros níveis Assim, 9 qualificações prioritárias foram identificadas para os vários Subcampo do Campo de Agricultura e Conservação da Natureza (Tabela 1). A progressão entre as diferentes qualificações está indicada na Figura 2. Tabela 1. Qualificações prioritárias identificadas e ocupações correspondentes por Subcampo do Campo de Agricultura e Conservação da Natureza			
	Subcampo	Nível do QNQP	Nome da qualificação	Ocupações profissionais correspondentes

	Produção Agrícola e Pecuária	3	Certificado Vocacional 3 em Agro-pecuária	Operador de produção de culturas Aplicador de produtos químicos Pastor Trabalhador agrícola* Trabalhador pecuário* Trabalhador agro-pecuário* Agricultor de contacto Dono pequena unidade produção
		4	Certificado Vocacional 4 em Agro-pecuária	Capataz Técnico de produção Inspector fitossanitário da cultura Encarregado produção agrícola ou pecuária* Chefe da recria e reprodução Extensionista, monitor ou promotor
		5	Certificado Vocacional 5 em Agricultura	Gestor (assistente do gestor ou supervisor) de uma secção ou bloco de unidade de produção agrícola
		5	Certificado Vocacional 5 em Pecuária	Gestor (assistente) ou supervisor unidade de produção pecuária
	Extensão e Fomento Agrário	5	Certificado Vocacional 5 em Extensão e Fomento	Supervisor de equipa ou agente de extensão Conselheiro*
	Conservação da Natureza e Fauna Bravia	3	Certificado Vocacional 3 em Florestas e Fauna Bravia	Operador de corte e transporte de árvores Operador de máquinas de transformação de madeira na serração Pisteiro Cubicador
		4	Certificado Vocacional 4 em Florestas e Fauna Bravia	Capitão Assistente técnico Supervisor de pelotão
		5	Certificado Vocacional 5 em Florestas	Supervisor manejo e produção florestal numa unidade Supervisor da serração
		5	Certificado Vocacional 5 em Fauna Bravia	Supervisor de Fauna Bravia em Parques de Reservas
	* Profissões definidas no classificador nacional de profissões de Moçambique			
	Objectivo da Qualificação Esta qualificação enquadra-se no Nível 5 do Quadro Nacional De Qualificações QNQP. Assim, poderão ingressar nesta qualificação, graduados das escolas profissionais de agricultura que possuem um certificado vocacional 4 em florestas e fauna bravia. Esta qualificação tem como objectivo principal o desenvolvimento de habilidades para realizar independentemente várias actividades de gestão de recursos faunísticos, com um mínimo de supervisão. Graduados com esta qualificação poderão trabalhar numa empresa agro-florestal ou área de conservação, como técnico florestal ou de fauna bravia (guardião de animais selvagens), iniciar por conta própria uma actividade turística dentro duma área de conservação ou ingressar num curso superior do ramo da agricultura. Esta qualificação capacita os candidatos a realizar as seguintes tarefas principais: a) Cuidar de animais selvagens; monitorar animais selvagens; programar e implementar esquemas de protecção e melhoramento de áreas de pastagem; identificar sinais de			

	doenças e realizar tratamentos aos animais sob supervisão; realizar acções de prevenção de doenças. b) Organizar e implementar acções de turismo dentro das áreas de conservação; monitorar actividades de caça de animais selvagens. c) Operar, realizar a manutenção básica e guardar com segurança armas de fogo, e outro equipamento e ferramentas básicas de trabalho; fazer a manutenção diária do equipamento e ferramentas básicas. d) Identificar oportunidades de negócios agro-pecuários simples; recolher, registar e organizar dados numa unidade de produção agro-pecuária; manusear insumos e stocks na unidade de produção agro-pecuária.
Estrutura da Qualificação	A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos: 1. Módulos de habilidades genéricas: O candidato deve completar um mínimo de 16 créditos. 2. Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O candidato deve completar um mínimo de 84 créditos. 3. Experiência de trabalho: O candidato deve completar um mínimo de 20 créditos.
Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes	Esta qualificação deve ser oferecida a tempo inteiro, mas deve permitir que estudantes se inscrevam em módulos individuais se assim o desejarem. O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam numa empresa florestal ou faunística anteriormente. O ensino à distância pode também ser considerado como uma forma importante de instrução da qualificação. O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma gama de actividades práticas contendo elementos de habilidades técnicas, pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O estudante deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades, que conterão elementos de habilidades técnicas pessoais e interpessoais, comunicação, integrando assim unidades de habilidades genéricas, vocacionais e de experiência de trabalho (no campo). Os estudantes deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada durante as aulas práticas para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com os instrumentos, materiais e aparelhos, ajudando assim a desenvolver uma atitude positiva e proactiva em relação ao trabalho. A indução às actividades deverá assegurar que os estudantes têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.



2. INFORMAÇÃO PARA REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1. Plano de Estudo

Título da Qualificação:		Certificado Vocacional (V) em Fauna Bravia			
Código Nacional:		Q AGR085001			
Campo:	Agricultura e conservação da natureza		Subcampo:	Fauna Bravia	
Nível do QNQP:		V em Fauna bravia		Créditos totais:	120
Data do registo:				Data da revisão do registo:	
Progressão:	Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em parques, reservas, fazendas do bravio, empresas de turismo ou de promoção turística ou iniciar por conta própria uma pequena unidade de turismo ou gestão turística.				
Regras de combinação de módulos					
Módulos / Unidades de Competência Genéricas: 20 Céditos					
Módulos / Unidades de Competência Vocacionais: 84 Créditos					
Módulos / Unidades de Competência de Projecto Integrado e Experiência de Trabalho: 20 Créditos					
Módulos / Unidades de Competência Opcionais: 0 Créditos)					
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta Qualificação					
Código do Módulo	Código da UCP relacionada	Título do Módulo		Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos / Unidades de Competência Genéricas					
MO HG01501201	UC HG01501201	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho		2	20
MO HG0150201	UC HG01502201	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios		2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais		2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa		2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa		2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua inglesa		2	20
MO HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico		2	20
MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas		2	20
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		2	20
MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo		2	20
Subtotal 1				20	200

Módulos / Unidades de Competência Vocacionais				
MO AGR085001	UC AGR085001	Identificar e tratar doenças e pragas em fauna	8	80
MO AGR085002	UC AGR085002	Manejar pastagens e forragens	8	80
MO AGR065001	UC AGR065001	Gerir Áreas de Conservação	6	60
MO AGR085003	UC AGR085003	Gerir caça profissional	6	60
MO AGR065002	UC AGR065002	Identificar e facilitar a implementação de iniciativas de manejo comunitário	8	80
MO AGR065003	UC AGR065003	Interpretar legislação e política sobre florestas e fauna bravia	6	60
MO AGR085004	UC AGR085004	Guiar safari	8	80
MO AGR085005	UC AGR085005	Manejar recursos faunísticos	6	60
MO AGR085006	UC AGR085006	Avaliar o impacto ambiental de actividades faunísticas	6	60
MO AGR015001	UC AGR015001	Implementar actividades de investigação agrária	6	60
MO AGR015002	UC AGR015002	Elaborar um plano de negócios	8	80
MO AGR015003	UC AGR015003	Aplicar procedimentos e políticas de gestão de recursos humanos	6	60
Subtotal2			84	840
Módulos / Unidades de Competência de Projecto Integrado e Experiência de Trabalho				
MO AGR065005	UC AGR065005	Elaborar um projecto de produção florestal ou de fauna bravia	4	40
MO AGR065006	UC AGR065006	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade de produção florestal ou de fauna bravia	16	160
Subtotal3			20	200
Nenhuma Unidade de Competência Opcional é Aplicável			0	0
TOTAL			120	1200

Grupo (s) alvo	Pontos de saída
Graduados dos cursos de florestas e fauna bravia Nível IV	Desenvolvimento de habilidades para realizar actividades faunísticas várias em situações previsíveis e algumas situações novas e não rotineiras de raciocínio limitado na selecção de equipamentos e métodos, com um mínimo de supervisão. Assegura a supervisão de pequenos grupos de trabalho.

Formas de instrução

Actividades práticas em situação de campo associadas a aulas teóricas numa sala de aula. Esta qualificação pode ser oferecida apenas a tempo inteiro, mas deve permitir que estudantes se inscrevam em módulos individuais se assim o desejarem.

Experiência de trabalho em parques, reservas, fazendas do bravia, empresas de turismo ou de promoção turística

O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam na área anteriormente.

O ensino à distância deve ser também considerado como uma forma importante de instrução da qualificação em futuros desenvolvimentos.

Requisitos de instrução

Instalações e Equipamento	- Parque de máquinas e oficina de manutenção equipamentos simples e ferramentas. - Armazéns para armazenamento de insumos (cordas de contenção, sementes de forrageiras, etc.) incluindo uma pequena farmácia.
	- Área para produção de forragem - Laboratório de biologia equipado para observação morfológica e classificação de plantas e animais. - Estação agrometeorológica - Equipamento de observação de animais e armadilhas - Equipamento de segurança e protecção contra incêndios florestais - Sala de computadores - Biblioteca
Recursos	Equipamentos e ferramentas simples de operação de produção de forragem Consumíveis para manutenção rotineira equipamentos e ferramentas Consumíveis para produção de forragem e manipulação de animais (sementes, adubos e pesticidas, medicamentos, cordas, etc.) Kits para análises rápidas de solos Botas, capas, luvas e mascaras para aplicação de pesticidas. Equipamento de segurança e protecção contra incêndios
Duração	Um ano de instrução, 38 semanas divididas em dois semestres, e em média 32 horas por semana Outras durações possíveis de instrução negociáveis com os empregadores ou estudantes individualmente

Estratégias de avaliação dos candidatos

Instrumentos	Ficha de avaliação / Entrevista estruturada	Lista de verificação / Ficha de entrevista estruturada / Apresentação	Lista de verificação / Diário / Livro de registos	Diário / Livro de registos	Estudos de caso / Lista de verificação
Métodos	Correcção e classificação Entrevista	Observação	Avaliação / Verificação	Verificação	Escrito / Oral

Actividade			Escrita/ Oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local de trabalho	Trabalho em grupo (Estudos de caso, Discussão, Dramatização)
Tipo	Título do Módulo	Creditos					
G	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	2	✓	✓	✓		
G	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios	2	✓		✓		
G	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	✓	✓			✓
G	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	2	✓	✓			✓
G	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa	2	✓	✓			✓
G	Produzir materiais escritos em língua inglesa	2	✓		✓		
G	Resolver problemas de crescimento logarítmico	2	✓				
G	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	2	✓				
G	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	✓	✓	✓		
G	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	✓	✓	✓		
VOP	Identificar e tratar doenças/pragas em fauna	8	✓	✓			✓
VOP	Manejar pastagens e forragens	8	✓	✓		✓	✓
VOP	Gerir áreas protegidas	6	✓			✓	✓
VOP	Gerir a caça profissional	6	✓	✓			✓
VOB	Implementar iniciativas de manejo comunitário	8	✓				✓
VOB	Interpretar legislação e política sobre florestas e fauna bravia	8	✓				✓
VOP	Guiar Safari	8	✓	✓		✓	✓
VOP	Manejar recursos faunísticos	6	✓	✓			✓
VOB	Avaliar o impacto ambiental de	8	✓				✓

	actividades florestais e faunísticas						
VOB	Implementar actividades de investigação agrária	6	√				√
VOB	Elaborar um plano de negócios	8	√				√
VOB	Aplicar procedimentos e políticas de gestão de recursos humanos	8	√				√

2.2. Proposta de distribuição semestral dos módulos

Semestre	Título da Unidade de Competência
Unidades de Competências Obrigatórias Genéricas	
1	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho
2	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios
1	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais
1	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa ²
2	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa
2	Produzir materiais escritos em língua inglesa
1	Resolver problemas de crescimento logarítmico
2	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas
1	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente
2	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo
Unidades de competências Obrigatórias Vocacionais	
1	Identificar e tratar doenças/pragas em fauna
1	Manejar pastagens e forragens
1	Gerir áreas protegidas
1	Gerir a caça profissional
1	Implementar iniciativas de manejo comunitário
1	Interpretar legislação e política sobre florestas e fauna bravia
2	Guiar Safari
2	Manejar recursos faunísticos
2	Avaliar o impacto ambiental de actividades faunísticas
2	Implementar actividades de investigação agrária
2	Elaborar um plano de negócios
2	Aplicar procedimentos e políticas de gestão de recursos humanos
Nenhuma Unidade de Competência Opcional é Aplicável	
Unidades de Competências Obrigatórias de Experiência de Trabalho e Projecto Integrado	
2	Elaborar um projecto de produção florestal ou de fauna bravia
2	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade de produção florestal ou de fauna bravia

3.UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS

UC HG01V01201 - Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género; criar o seu plano de carreira; interpretar as normas básicas da legislação laboral; explicar os fundamentos da ética profissional; explicar boas práticas de serviço ao cliente; estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas; e demonstrar conhecimento sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outro tipo de doenças susceptíveis de estigma.			
Código	UC HG01501201	Nível do QNQP	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Habilidades para a Vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género	a) Explica como as normas e valores sociais influem no género b) Demonstra compreensão sobre como as famílias influem na determinação dos papéis do género c) Explica como as atitudes e comportamentos no local de trabalho podem ter potencial de discriminação d) Reconhece preconceitos inconscientes de género e) Explica os benefícios de uma sociedade igualitária	Normas sociais incluem as que são impostas pelo núcleo familiar, religião, etc. Sociedades igualitárias promovem a justiça social ou seja: i. Garantem as liberdades fundamentais para todos, ii. A igualdade de oportunidades e iii. A manutenção de desigualdades apenas para favorecer os mais desfavorecidos.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	
2. Criar um plano de carreira	a) Realiza a autoavaliação para a carreira b) Estrutura e elabora um plano de carreira utilizando objectivos SMART	Para fazer o seu plano de carreira o estudante deve fazer primeiro uma autoavaliação dos seus pontos fortes e fracos, das suas qualificações académicas, história de emprego, competências, habilidades, conhecimentos e experiência actuais. Devem igualmente realizar um quizz vocacional simples
	Evidências requeridas	
	Produto Elabora um plano de carreira de acordo com os critérios na grelha de verificação	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
		O plano de carreira deve incluir as metas a curto (6 meses) médio (2 a V anos) e longo prazo (mais de V anos), acções, cronograma e/ou prazos para alcançar as suas metas.
3. Interpretar os fundamentos e dispositivos principais da legislação laboral básica	a) Demonstra conhecimentos sobre os dispositivos que regem as relações individuais e colectivas de trabalho	Principais instrumentos ou dispositivos que regem as relações de trabalho: Constituição da República, Estatuto geral dos Funcionários e Agentes do Estado, Lei do trabalho, Código de conduta do funcionário e Agente do Estado (resolução 1V/2018 de 24 de Maio); Lei 6/2004 de 17 de Junho. Os principais dispositivos dos códigos de conduta incluem os valores da organização, códigos de conduta de funcionários, políticas relativas a proteção e salvaguarda em casos de assédio e abuso no local de trabalho, políticas relativas a combate a corrupção ou �tica, etc.
	b) Demonstra conhecimento sobre os deveres e direitos dos trabalhadores nomeadamente nas relações colectivas de trabalho	
	c) Explica as normas relativas à admissão de trabalhadores	
	d) Reconhece os diferentes tipos de contratos laborais	
4. Explicar os fundamentos principais da �tica profissional	e) Lista os principais dispositivos de códigos de conduta e os seus objectivos	Valores �ticos das organizações e conceitos relativos a �tica a identificar podem incluir entre outros: Igualdade de oportunidade, tratamento justo, não discriminação, respeito, justiça, honestidade, compromisso, não opressão, integridade, responsabilidade, abertura, sentido de missão
	f) Avalia as condições básicas de trabalho de acordo com a legislação laboral	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos cr�terios de desempenho de a) a f).	
5. Explicar boas práticas de serviço ao cliente	a) Lista e explica os principais valores éticos das organizações	O Bom atendimento pode contribuir para o aumento das vendas. Boas práticas de atendimento ao cliente incluem boa comunicação, ser atencioso e estar atento às necessidades do cliente, cumprir prazos combinados com o cliente,
	b) Identifica áreas de conflito num determinado contexto	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos cr�terios de desempenho de a) a b).	
	a) Demonstra compreensão sobre a importância de pôr o foco no cliente	
	b) Explora as diferenças entre mau e bom atendimento e como melhorar	
	c) Identifica boas práticas de serviço ao cliente	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral	
	Evidência de que o formando compreende e sabe	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	explicar os conteúdos expressos nos cr�terios de desempenho de a) a c).	etc.
6. Estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas (win-win)	a) Interage de acordo com as características essenciais b) Comunica assertivamente e demonstra escuta ativa c) Demonstra uma boa linguagem corporal d) Coloca questões para identificar os factores que motivam a outra pessoa, interesses comuns e divergentes e) Estabelece o âmbito e limites da negociação f) Explora opções em que ambas partes saiam a ganhar e consegue chegar a um acordo	Características essenciais incluem mas não são limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Honra, Compromisso Comunicar assertivamente, demonstrar escuta activa e uma boa linguagem corporal inclui: escutar com empatia, mostrando interesse pela pessoa, pelas suas emoções e sentimentos e por aquilo que está a transmitir, não interromper, usar de sinais não-verbais de apoio e estímulo como o contacto visual, sorriso ou gestos de concordância, reformular a mensagem para garantir que ela foi bem compreendida e dar o seu ponto de vista de forma clara e cabalmente, explicando a base do seu raciocínio Para chegar a um acordo deve ainda referir o que, no seu entender ainda não está claro, dar exemplos, estabelecer a ligação entre a sua mensagem e as propostas dos demais
	Evidências requeridas	
	Demonstração Simulação de negociações em diferentes contextos onde se observam os cr�terios de a) a f).	
7. Demonstrar conhecimento sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outro tipo de doenças susceptíveis de estigma	a) Reconhece a existência de discriminação contra as pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou outras doenças b) Posiciona-se contrariamente a esta exclusão c) Conhece a lei relativamente ao HIV/SIDA e outras doenças e sua aplicação no local de trabalho d) Lista os métodos preventivos e as alternativas para o tratamento de infecções de Transmissão Sexual, do HIV/SIDA e outras doenças e) Discute e descreve atitudes solidárias na	Deveres de pessoas que vivem com HIV/SIDA incluem: Obrigatoriedade de realização de testes, divulgação de informação da situação de doença ao empregador Direitos de pessoas que vivem com HIV/SIDA incluem: doença não afectar recrutamento ou provocar despedimento, reconhecimento da igualdade de direitos dos trabalhadores, reconhecimento dos direitos de ausência relacionados

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	defesa dos direitos das pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou outras doenças	com a doença, não proibição de utilização de espaços, atribuição das compensações se a infecção ou doença for provocada por acidente de trabalho e atribuição de trabalho compatível com as reais capacidades físicas residuais Outras doenças ou deficiências susceptíveis de estigma incluem a síndrome de Down, o albinismo a lepra, a cegueira, etc.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência que o formando compreende e explica os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	

MO HG01501201 Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho independente.

Justificação do módulo

Após a realização deste módulo o formando deve ser capaz de “navegar” de forma eficaz na sua vida profissional/empresarial ao: reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género de forma a minimizar a sua influência nos seus relacionamentos sociais e profissionais, criar o seu plano de carreira para que possa progredir, conhecer as normas básicas da legislação laboral e conhecer os valores de ética profissional, estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas com os outros e demonstrar compreensão sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outras doenças susceptíveis de estigma. O formando irá ainda reflectir e aprender sobre como se relacionar de forma eficaz com clientes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam exemplificados com casos da vida real, partindo dos próprios formandos, e através de casos de estudo para que os formandos se possam imaginar e simular diversos cenários e contextos.

Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

Os formandos devem reconhecer como algumas normas e valores sociais e de género podem constituir barreiras para o desenvolvimento de uma pessoa ou bloquear o seu acesso a oportunidades e aos seus direitos e reflectir sobre os benefícios de uma sociedade igualitária. Deve ser discutido o papel da família na determinação de papéis com impacto na educação, trabalho, actividades de lazer, entre outros, de homens e mulheres. São recomendadas as simulações/discussões em grupos sobre papéis e normas sociais e de género, assim como discussões sobre atitudes e comportamentos no local de trabalho ou família que têm por base discriminação ou preconceitos inconscientes de género.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 3 horas)

No final do resultado de aprendizagem, o formando deverá ser capaz de compreender o conceito e a importância de ter um plano de carreira definido e ser capaz de elaborar planos de curto, médio e longo prazo para a sua carreira.

Para o desenvolvimento dos planos de carreira o formador deve começar por promover uma visualização pelos formandos dos seus futuros, imediato e a longo prazo.

O formando deve ainda fazer uma autoavaliação dos seus pontos fortes e fracos, reflectir sobre as suas qualificações académicas, história de emprego, competências, habilidades, conhecimentos e experiência actuais e necessidades de formação e desenvolvimento.

Q AGR085001 Certificado Vocacional (V) em Fauna Bravia

O plano de carreira deve incluir as acções, cronograma e/ou prazos para alcançar as suas metas.
A metodologia de estabelecer as metas deve ser SMART.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve familiarizar-se com a principal legislação e dispositivos que regulam as relações de trabalho, desde o que estabelece a Constituição, a lei do trabalho, o estatuto e regulamento geral do Funcionário Público e agentes do estado, a lei de contratação do sector público e normas de admissão de trabalhadores.

Deve aprender a diferenciar os vários tipos de acordos ou contratos de trabalho.

Deve aprender sobre os principais direitos e deveres dos trabalhadores e das organizações, o que constituem condições básicas de trabalho, práticas legais e ilegais no trabalho e políticas e regulamentos que podem ser usados nas organizações para balizar a conduta dos funcionários e prevenir conflitos e/ou injustiças laborais.

Podem ainda debater os direitos de associação e representação em fóruns como os de mediação, reconciliação e arbitragem e os direitos e processos relativos a demissões ou cessações de contrato.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formador promove uma chuva de ideias em que todos os formandos devem ser convidados a participar enumerando valores éticos comuns das organizações. Depois disso, em conjunto devem reflectir em como esses valores éticos se concretizam na prática, no quotidiano.

Devem ainda identificar possíveis áreas de conflito ético que podem surgir na vida e discutir estratégias para lidar com crises e dilemas éticos em diferentes cenários.

Resultado de Aprendizagem V: (Nº de horas estimado: 4 horas)

No final da aprendizagem, o formando deve ser capaz de compreender a importância de colocar o foco no cliente, reconhecer bom e mau atendimento e saber como melhorar o serviço ao cliente tendo em conta boas práticas. Durante as aulas é importante que os formandos pratiquem o entendimento de pedidos ou sugestões do cliente, e este entendimento deve estender-se a elementos pessoais e emocionais do cliente. Outras boas práticas a praticar em sala incluem uma comunicação correcta (o que significa uso de linguagem apropriada para o cliente, clareza, segurança, objectividade e transparência), a antecipação de necessidades e informação ao cliente. Será importante realizar simulações para o desenvolvimento competências. Dependendo das áreas de formação dos formandos, podem explorar em conjunto outras boas práticas como a automatização de atendimentos simples, oferta de atendimento consultivo, pesquisas de satisfação, diversificação de canais de atendimento, etc.

Os formandos devem igualmente debater os impactos negativos de não seguir as boas práticas de atendimento que podem incluir não fidelização dos clientes, perda de clientes, dificuldades em aumentar a carteira de clientes, má imagem da empresa ou negócio e queda das vendas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender claramente o conceito de uma relação em que todos ganham e as vantagens deste tipo de relações. Para isso, podem explorar em conjunto os vários tipos de relações alternativas: *win-lose*, *lose-lose*, *lose-win*. Uma vez esclarecidos os conceitos poderão reflectir nas suas relações quem e em que situações tem tendência a estar em cada um dos tipos de mentalidade. Os estudantes devem compreender que para o início de uma relação *win-win* primeiro há que definir em conjunto o propósito da interacção ou relação, ou seja, o que se pretende da mesma de um e do outro lado.

O formador deve usar actividades que ajudem a demonstrar aos formandos a importância da assertividade e

escuta ativa na construção deste tipo de relações. Os formandos devem explorar a diferença entre a agressividade, passividade e assertividade e discutir situações de interação com pessoas não assertivas e discutir as técnicas de abordagem às mesmas, nomeadamente colocar questões para identificar os motivos que motivam a pessoa, assim como interesses comuns e divergentes ou reformular o que a pessoa disse em jeito de confirmação.

Deve ser explorado com os formandos como podem ser percepcionadas diferentes posições de comunicação não-verbal ou expressão corporal, praticando a observação dos gestos do outro que incluem a posição e gestos das mãos, tronco, cabeça e membros, expressões faciais e postura física.

Devem igualmente explorar a importância da preparação destas conversas ou negociações com a escolha das técnicas e táticas a serem usadas assim como os seus limites para a negociação.

Uma forma recomendada de abordar a sessão é distribuir tipos de negociação a grupos de trabalho pequenos ou duplas para que simulem uma negociação e pratiquem: boa comunicação, boa linguagem corporal, experimentem as técnicas de negociação, reflitam sobre as zonas de possíveis acordos e as barreiras a acordos e como ultrapassar.

Resultado de Aprendizagem 7: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Como forma de contextualizar a sessão os formandos devem discutir rapidamente o que é o HIV/SIDA, métodos preventivos e alternativas de tratamento e repetir o mesmo exercício para outras doenças comuns no país que possam ser susceptíveis de estigma.

Depois disso, o formador deve promover uma discussão onde os formandos são levados a concluir que existe discriminação contra pessoas que vivem com HIV e outras doenças e os formandos devem ser chamados a tomar uma posição sobre essa discriminação. Podem ainda discutir em conjunto ou reflectir de forma individual sobre atitudes solidárias que podem ter para com estas pessoas.

Os formandos devem ainda explorar em conjunto os direitos e deveres de quem vive com HIV ou outras doenças.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma série de actividades contendo elementos de habilidades pessoais de reflexão, planificação, observação, interpretação, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: Com base em normas sociais ou de género explica como estas influenciam os papéis atribuídos a homens e mulheres na família, sociedade ou local de trabalho. Dá exemplos de atitudes e comportamentos ou preconceitos inconscientes de género que podem ter um potencial de discriminação no local de trabalho. O formando deve ainda dar exemplos de benefícios de uma sociedade igualitária

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: Elabora um plano de carreira que inclui as metas SMART, as acções e cronograma e/ou prazos para alcançar as metas.

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: O formando deve indicar correctamente alguns dispositivos que regem as relações individuais e colectivas de trabalho, direitos e deveres dos colaboradores e tipos de contrato que conhece e as suas diferenças

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: os formandos listam valores éticos comuns das organizações e apresentados com casos reais ou casos de estudo de dilemas éticos devem apresentar a sua argumentação de como resolver e que estratégias usariam

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando identifica boas e más práticas de atendimento ao cliente. Expõe ainda vantagens de pôr o foco no cliente e possíveis consequências de não o fazer

Resultado de Aprendizagem 6

Demonstração: Os formandos devem participar de uma pequena simulação, baseada num caso de estudo. O formador deve avaliar segundo listas de verificação de acordo com as características essenciais para estabelecer relações *win-win*

Resultado de Aprendizagem 7

Evidência escrita ou oral: O formando deve saber enumerar comportamentos discriminatórios contra pessoas que vivem com HIV ou outras doenças, direitos de pessoas que vivem com HIV ou outras doenças e atitudes solidárias para com estas pessoas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Carol, S. e Smith, T. (2000) Guia prático da vida saudável: aprenda a melhorar o seu estilo de vida para ter mais saúde e ser mais feliz. São Paulo: 2ª ed., Publifolha.
2. Ogata, A. e Marchi, R. (2006) Wellness: seu guia de bem-estar e qualidade de vida. São Paulo: Campus/Elsevier.
3. República de Moçambique. Lei V/2002, de V de Fevereiro.
4. Vergas, H e Silva, B. (2007) Viver mais e melhor: segredos para uma vida saudável. São Paulo: Promovida.

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

UC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios		
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Identificar ideias/oportunidades de negócio; demonstrar compreensão sobre a importância e conhecer procedimentos para realizar registos do negócio; demonstrar compreensão sobre o conceito de lucro de um negócio e saber calcular; elaborar uma estratégia de Marketing; reconhecer boas práticas de gestão de negócios; e explicar os procedimentos para registar uma empresa em Moçambique e as principais implicações legais.			
Código	UC HG01V52201	Nível do QNQP	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Habilidades para a Vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar ideias/oportunidades de negócio	a) Define e caracteriza um negócio b) Gera ideias de negócio c) Prioriza as ideias de negócios d) Produz a nota conceptual da ideia de negócio	Na formulação de oportunidades de negócio deve incluir: Quem é o mercado consumidor (clientes e sua demanda), produtos/serviços a oferecer (tipos e qualidade); quem é o mercado fornecedor (fornecedores de insumos/matéria prima), localização e características dos concorrentes, estrutura do negócio, riscos do negócio, volume de investimento necessário
	Evidências requeridas Produto Gera e prioriza ideias de negócio preenchendo os templates fornecidos de acordo com as instruções Explica a sua ideia de negócio, de acordo com os elementos da grelha de verificação	
2. Demonstrar compreensão sobre a importância e procedimentos para realizar registos do negócio	a) Reconhece a importância de fazer registos de negócio b) Descreve os diferentes tipos de registo de negócio existentes e compreende a sua utilidade c) Aplica e explica as melhores práticas na elaboração e manutenção de registos d) Interpreta e utiliza os registos no processo de tomada de decisão	Como colaborador ou sócio de um negócio Tipos de registos do negócio podem incluir : registo de controlo de vendas, registo de devedores, registo de credores, registo de compras e registo de inventário ou stock.
	Evidências requeridas Evidência escrita ou oral O formando explica a importância de fazer registos de negócio, identifica os diferentes tipos de registo existentes e	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	para que servem e com base em informação de um caso de estudo realiza os registos do negócio, interpreta a informação registada e indica boas práticas de manutenção de registos	
3. Demonstrar compreensão sobre o conceito e cáculo do lucro de um negócio	a) Explica o conceito de lucro de negócio e reconhece a importância do seu cáculo como ferramenta de tomada de decisão b) Identifica os factores a considerar para o cáculo do lucro de negócio c) Regista os rendimentos e despesas de um negócio d) Calcula o lucro de um pequeno negócio e) Toma decisões baseadas nos resultados f) Identifica formas de aumentar o lucro de um negócio Evidencias requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos cr�terios de desempenho de a) a f).	Na análise de um negócio ou no exercício das suas actividades como empreendedor ou colaborador de uma empresa. Introduzir a noção de ponto de equilíbrio e visualização gráfica da zona em que o negócio opera com lucro.
4. Elaborar uma estratégia de Marketing	a) Demonstra compreensão sobre condução de pesquisas de mercado b) Identifica o público-alvo do produto ou serviço c) Define a proposta de valor do produto ou serviço d) Define os 4 Ps do produto ou serviço e) Identifica os concorrentes Evidencias requeridas Produto Identificada uma ideia de negócio, o formando produz e apresenta uma estratégia de marketing que contenha evidências dos cr�terios de desempenho de a) a e)	Para entender e atender o mercado e como forma de agarrar as oportunidades e demandas e contornar as ameaças � imprescindível realizar uma pesquisa de mercado e ter uma estratégia de marketing definida para o negócio
5. Reconhecer as boas práticas de gestão de negócios	a) Lista boas práticas de gestão de stock b) Descreve boas práticas de gestão de fornecedores c) Explica boas práticas de	A boa gestão de stock permitirá ao empreendedor ou colaborador: Organizar melhor o espaço de armazenamento e melhorar a exatidão das encomendas e de inventário

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	merchandising (comercialização) com base nos comportamentos de compra dos consumidores d) Lista outras boas práticas de gestão de negócios	A boa gestão de fornecedores permitirá, entre outros, garantir a qualidade dos produtos oferecidos ao cliente e garantir um fornecimento constante Boas práticas de merchandising permitem aumentar vendas ao tornar o ponto de venda mais apelativo para os consumidores
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando identifica boas práticas de gestão de stock, fornecedores, merchandising e outras	
6. Explicar procedimentos de registo de uma empresa em Moçambique e as principais implicações legais	a) Descreve as vantagens de negócios legalizados b) Explica os requisitos legais e os custos de registo os vários tipos de negócio c) Discute e reconhece as implicações do não registo da organização nas finanças e no INSS d) Indica as diferentes taxas e impostos que devem ser pagos e) Conhece os procedimentos-chave para a formalização do negócio	Tipos de negócios legais incluem: Unipessoais, Sociedades e Corporações As taxas e/ou impostos a serem pagas podem incluir: o IRPS ou IRPC, a contribuição para o INSS, Fundo Nacional de Educação Profissional, Ambiente, Autárquicas. Os procedimentos-chave para a formalização do negócio incluem saber registar uma empresa em Moçambique
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	

UC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No final deste módulo o formando será capaz de compreender os principais fundamentos por detrás da gestão de um negócio e destina-se quer a formandos que queiram desenvolver aptidões para gerir o seu próprio negócio como a colaboradores que trabalham por conta de outrem.

Os formandos aprenderão a identificar e desenvolver oportunidades de negócio, analisar se são rentáveis através de registos chave do negócio e irão compreender boas práticas na gestão de negócios. Os formandos irão ainda familiarizar-se com os processos e procedimentos necessários para o registo de uma empresa em Moçambique e conhecer as devidas implicações legais.

Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada e é fortemente recomendado a estudantes que estejam no nível I, II, III ou IV que não planeiem prosseguir para o nível de educação profissional seguinte (nível V).

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam praticados e exemplificados nomeadamente através da apresentação de negócios por parte dos estudantes.

Os tópicos devem ser discutidos nas aulas, deve ser promovida a partilha de experiências entre os formandos e serem providenciados casos de estudo que possibilitem aos formandos a aprendizagem, discussão e o fortalecimento e alargamento dos seus conhecimentos.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

As actividades da sessão devem proporcionar que os formandos pratiquem pensamento “fora da caixa” para criação de soluções e ideias inovadoras. Depois disso os formandos devem conseguir explorar as oportunidades identificadas em maior detalhe, definir prioridades e elaborar uma pequena nota conceptual que explica de forma clara essa ideia de negócio. Exercícios práticos, sobre ideias de negócio devem constituir o foco principal da sessão. O formador pode também desafiar os formandos a, fora da sala de aula, mapearem oportunidades de negócio que observem nos seus respectivos bairros.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender os diferentes tipos de registos e as vantagens de realizar registos de um negócio. Deve praticar através de exemplos reais do seu próprio negócio, de um amigo, familiar ou através de dados caso de estudo. Como trabalho de casa pode ser recomendado realizar visitas a empreendedores para observar e praticar os procedimentos de registos. O formador deve também promover uma reflexão sobre as melhores práticas de elaboração e manutenção de registos e de que forma estes registos podem ser usadas na tomada de decisão.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender o que é o lucro de um negócio e a importância do seu cálculo para aferir a rentabilidade do negócio e servir de ferramenta para a tomada de decisões de negócio. Deve aprender que há várias naturezas de custos que constituem despesas/custos para um negócio e que todos devem ser tidos em conta no cálculo do lucro. O formador deve reforçar como é importante que todos os custos estejam presentes para uma correcta averiguação da situação da empresa ou negócio. Os formandos devem praticar, listar as fontes prováveis de receitas ou de renda e custo e agregando ambas as informações, devem ser capazes de realizar o cálculo do lucro de um negócio simples assim como o seu “ponto

de equilíbrio” (valor a partir do qual começa a haver lucro). Devem ainda ser discutidas em sala formas alternativas para aumentar o lucro de um negócio ex.: promoção dos produtos (merchandising), foco no cliente.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve aprender a importância e os objectivos de ter uma estratégia de marketing definida e de realizar estudos de mercado. Os formandos devem praticar a elaboração de uma estratégia de marketing que explicará a proposta de valor dos seus produtos e serviços no mercado, o perfil dos seus clientes e concorrentes e ainda os 4Ps do seu produto ou serviço. O formador deve também promover uma reflexão ou debate sobre as melhores formas de conduzir pesquisas de mercado.

Resultado de Aprendizagem V: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender boas práticas genéricas de gestão de negócios. As boas práticas incluem diversos aspectos que variam desde stocks bem armazenados e correctamente geridos (ou seja, prevenção de ruptura ou excesso de stocks), boa organização e apresentação dos produtos, elaboração de parcerias, etc. Os formandos devem partilhar experiências de boas e más práticas de gestão de negócios e o efeito que estas tiveram no negócio. Será útil sistematizar alguns aspectos que podem não ser referidos pelos formandos, mas que são importantes como por exemplo explorar as boas práticas nas áreas de gestão financeira (ex. separar o dinheiro pessoal do dinheiro do negócio) ou gestão de fornecedores.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve ser capaz de identificar diferentes tipos legais de negócio e conhecer as licenças e implicações de cada um em termos de obrigações legais como o pagamento de impostos e taxas. Devem debater em conjunto as vantagens de ter um negócio legalizado e as possíveis implicações ou desvantagens de não ter a actividade registada. Devem procurar explorar os procedimentos e documentação necessária para a legalização e os custos de registo. Os formandos devem familiarizar-se com os tipos de impostos e outras taxas que são tributadas aos diferentes tipos de actividade empresarial (como o IRPS ou IRPC, o INSS, Fundo Nacional de Educação Profissional, Ambiente, Autarquias, etc.).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de planificação, pesquisa, observação, comparação, interpretação, cálculo como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Produto: Exposição oral ou escrita de uma oportunidade de negócio que tenha identificado e priorizado e critérios usados na priorização das mesmas

Resultado de Aprendizagem 2

Evidência escrita ou oral: Realiza correctamente registos de negócio com base em dados de um caso de estudo, toma decisões correctas com base nesses registos, explica a importância de fazer registos, identifica diferentes tipos de registo e para se servem e explica algumas boas práticas de elaboração e manutenção de registos

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: Elabora uma tabela de demonstração de resultados simples preenchida correctamente com base em dados de um caso de estudo.

Interpreta o resultado obtido, toma decisões e expõe estratégias para aumentar o lucro do negócio

Resultado de Aprendizagem 4

Produto: Evidência de que os formandos, em grupos, tendo escolhido um negócio, expõem uma estratégia de marketing coerente que sirva para produzir evidências dos critérios de desempenho de a) a e).

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando lista boas práticas de gestão de stock, fornecedores, merchandising e outros

Resultado de Aprendizagem 6

Evidência escrita ou oral: O formando expõe vantagens de legalizar o negócio e possíveis implicações ou consequências do não registo. Explica as principais fases do processo de legalização, os requisitos legais do mesmo, nomeadamente documentação, pagamento de impostos e contribuições para a segurança social

Necessidades Especiais**Necessidades Especiais**

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. ANEP, UCPs de empreendedorismo, 2012
2. South African Qualifications Authority (SAQA) <http://allqs.saqa.org.za/117241>
3. South African Qualifications Authority (SAQA) <http://allqs.saqa.org.za/263356>

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

UC HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais
Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para			
Código	UC HG025001	Nível do QNPQ	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1. Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse	a) Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. Estruturas: Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
	b) Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação		
	c) Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção.		
	Evidências Requeridas		
	O candidato deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.		
2. Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação	a) Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação		
	c) Fazer contribuições que procuram manter a discussão		
	Evidências Requeridas		
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).		
4. Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais.	a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) Exprimir ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado.		

	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

--	--	--

MO HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do dia-a-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.
- Para praticar gramática no contexto
- Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redirecione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato está a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais). As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para participar em discussões podem ser no formato de uma cassette de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas pela participação dos candidatos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno. São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível V em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível V, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U200V905– Botswana
2. “COMMUNICATION 1” - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
- V. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para informação relacionada com a profissão			
Código	UC HG025002	Nível do QNPQ	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência		Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral	a) Fazer anúncios sobre a maioria dos tópicos gerais com um grau de clareza e fluência. b) Fazer uma apresentação clara e preparada, fornecendo razões que suportem ou sejam contra um ponto de vista particular, mencionando as vantagens e desvantagens das várias opiniões c) Desenvolver uma argumentação clara, expandindo e suportando o seu ponto de vista, até determinada extensão, com pontos auxiliares e exemplos relevantes.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipo de comunicação: Comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos, pontos de vista ou sentimentos claramente apresentados. Nível de dificuldade: A informação transmitida é de uma natureza intermédia; O vocabulário deve ser relativamente mais complexo. Grau de detalhe: Contendo vários itens de informação.
	Evidências Requeridas		
	O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.		
2. Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência	a) Utilizar apoios visuais apropriados ao tema, audiência e contexto, de forma a promover a compreensão no processo de comunicação. b) Utilizar palavras-chave, ritmo e pausa, ênfase, volume e entoação de forma apropriada para reforçar a mensagem. c) Utilizar linguagem corporal apropriada ao contexto e ao tema e que reforce as ideias e atitudes principais.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas		
	O Candidato deve demonstrar capacidade para utilizar estratégias de comunicação de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).		

3.	Organizar	e	a) O discurso é organizado de uma forma que	O âmbito deste resultado de
----	-----------	---	---	-----------------------------

apresentar informação de uma forma focada e coerente	torna o sentido e propósito acessível para os ouvintes	aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) O estilo e a sequência adaptam-se ao propósito e à audiência.	
	c) As conclusões são formuladas com uma linguagem simples e clara que resume as principais evidências de suporte e apresenta o ponto de vista do próprio.	
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	

MO HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 - 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes profissionais: por exemplo, participando numa discussão em grupo, ouvindo e fornecendo relatórios orais, ouvindo e fazendo apresentações.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhadas para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que

demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 3: (Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral; utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência; organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para preparar uma apresentação e responder às questões colocadas podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas através da apresentação, pelo candidato, de pelo menos dois tópicos sobre temas diferentes. Estas apresentações deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias.

A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

A variedade de vocabulário e gramática deve também ser observada.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível V em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível V, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U200V905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código	UC HG025003	Nível do QNPQ	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação pública; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
	b) Ler detalhes relevantes Utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura	
	c) de textos para interpretar o significado. Interpretar textos esquemáticos/gráficos	
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	Evidências Requeridas	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do Âmbito de Aplicação.	
	a) Seleccionar respostas apropriadas. As respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita.	
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	

UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.

Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.

Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e

podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redirecione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto).

Evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo candidato, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraindo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível V em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível V, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U200V905– Botswana
2. “COMMUNICATION 1” - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código	UC HG025004	Nível do QNPQ	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Propósito: Informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. Contexto: Formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) Género: (carta, aviso, relatório, anúncio, artigo).
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.	
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
	Evidências Requeridas	
	O candidato deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	

3. Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas c) Utilizar vocabulário e gramática adequados	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo,
--------------------	--	---

	d) Utilizar ortografia e pontuação padrão e) Utilizar convenções de referência aceites de forma a reconhecer as fontes f) Utilizar formatações apropriadas	reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multi-media.
	Evidências Requeridas	
	O candidato deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para planejar, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão
- Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o candidato e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.
- Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planejar e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e

convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; Escrever textos profissionais específicos)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo candidato, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.

Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível V em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível V, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U200V905– Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
- V. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG03502171 Resolver problemas de crescimento logarítmico
Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de crescimento logarítmico.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	Nível do QNQP:	V
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmicos.	a) Calcula logaritmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logaritmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base.	- Definição de logaritmo. - Propriedades dos logaritmos. - Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato aplica a definição e as propriedades dos logaritmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
3. Resolve equações e inequações logarítmicas	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples.	Sistema de eixos

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
simples.	b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	cartesianos. • Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução.	• Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.
	Requisitos de Evidência	
	Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.

Informação Complementar

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

- efectuar cálculos de crescimento logarítmico;
- representar graficamente funções logarítmicas;
- resolver equações e inequações logarítmicas simples;
- resolver problemas práticos de crescimento logarítmico.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do candidato.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O candidato deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, $\frac{1}{2}$, 3, $\frac{1}{3}$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O candidato deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$. O candidato deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver

equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $\log_a x = b$, $\log_a x < b$, $\log_a x > b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o candidato deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logaritmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O candidato deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula $\ln \frac{y}{8V - y} = 0,9(t - 2)$,

onde y representa o comprimento da raiz (em mm) e t o tempo (em dias).

Escreva y sob forma duma função de $y = k(t)$.

Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica.

Exemplo 2

A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $p(t) = \frac{2}{3} \log \frac{E}{E_0}$, onde E representa a

energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $E_0 = 10^{4.4}$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard.

Em 1993, um tremor de terra ocorrido na Índia libertou aproximadamente 10^{14} Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter?

Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:

efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;
 efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas;
resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples.
resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1;
resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
- V. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
8. Langa H. (2010). *Matemática 10ª classe*. Maputo: Plural Editores

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG03502172 Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.
Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.			
Código	UC HG03502172	Nível do QNQP	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Matemática
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito.	- Noção intuitiva de limite. - Interpretação numérica de limites. - Interpretação gráfica de limites.
	b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito.	
	Requisitos de Evidência Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito.	- Propriedades dos limites. - Cálculo de limites. - Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.
	b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito.	
	c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado. Requisitos de Evidência Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.	
3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada.	Conceito de derivada.
	b) Calcula derivada de funções simples usando a definição.	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades. Requisitos de Evidência Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de explicar o conceito de derivada numa função num ponto e de interpretá-lo graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular a derivada numa função num ponto usando a definição. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	• Interpretação gráfica da derivada. • Propriedades das derivadas.
4. Resolve problemas de otimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de otimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado. Requisitos de Evidência Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de otimização simples. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	• Cálculo de derivadas. • Problemas de otimização.

UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.

Informação Complementar

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o candidato fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o candidato fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o candidato já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o candidato tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o candidato:

- explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a , a função $f(x)$ tende para b ;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito;
- indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = V$ e $\lim_{x \rightarrow 10} f(x) = 10$.

$x \rightarrow$

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O candidato deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O candidato deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:

Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm^3 . Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a V_{cm} , determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação**Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:**

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:

- explica por suas palavras um determinado limite;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
- lê os limites duma função num gráfico;
- indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:

- calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
- calcula V limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:

- explica o valor duma derivada num ponto;
- calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição;
- calcula V derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

1. "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996

4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar Fichas bibliográficas e Fichas de Leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código	UC HG4501191	Nível QNQP	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Português
Data de registo		Data de Revisão	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar Resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita e oral</i> de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas	Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	
3. Produzir textos expositivos-argumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos	Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita ou oral</i> de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	
4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate; b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre;	Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.

	d) Organiza as suas notas no fim do debate	
	Evidências requeridas	
	Evidência oral de que o candidato apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	

MO HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:

- fazer resumos de textos escritos ou lidos;
- apresentar referências bibliográficas;
- produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:

O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os candidatos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o candidato a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos candidatos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso, há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios candidatos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão

Este é um dos dois módulos do nível V e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil*, Lisboa, Plátano Editora, 2004

2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005
3. AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender*, Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

© 2019, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo
Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
Descrição da de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código	UC HG04502191	Nível CNCP	V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Português
Data de registo		Data do registo	
Elementos de Competência		Critérios de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato; b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito		Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
	Evidências requeridas		
	Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados		
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato; b) Distingue um Contrato de uma Apostila		Contexto profissional: identificação de documentos
	Evidências requeridas		
	Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.		
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração; b) Elabora uma Procuração		Contexto social e profissional
	Evidências requeridas		
	Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração		
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado; b) Elabora um Comunicado		Contexto social e profissional
	Evidências requeridas		
	Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.		

MO HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR****Horas Normativas de Aprendizagem: 20**

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:

O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:

Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:

Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:

Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercitação.

Resultado de aprendizagem 4:

Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. Técnicas de expressão oral. Lisboa: Presença, 1993.
3. CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. Breve gramática do português contemporâneo. 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.
5. MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop. Português instrumental. 2V. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

© 2019, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIA VOCACIONAIS

UC AGR085001 Identificar e tratar doenças e pragas em fauna

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Identificar e tratar doenças e pragas em fauna	
Descrição da Unidade de Competência: Com esta unidade de competência o estudante deverá ser capaz de descrever as características das doenças e pragas mais comuns e tratá-las, aplicar os métodos de colheita e manutenção de amostras e aplicar acções de prevenção e mitigação de doenças e pragas			
Código:	UC AGR085001	Nível do QNQP:	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar as doenças, pragas e espécies invasoras em fauna	a) Descreve as características das doenças e pragas mais comuns em fauna b) Descreve as características das principais espécies invasoras c) Identifica os predadores naturais das espécies invasoras d) Identifica sintomas de doenças de notificação obrigatória, seus ciclos e atitudes a tomar na sua presença	Por exemplo: Doenças e pragas comuns na região, Doenças e pragas de declaração obrigatória: agente, patogenia, transmissão, sintomas, diagnóstico, controlo e tratamento
	Requisito de Evidências	Predadores naturais das espécies invasoras, sua importância
	Evidência oral e/ou escrita de que o estudante pode descrever as características das doenças e pragas mais comuns em fauna, descrever as características das principais espécies invasoras, identificar os predadores naturais das espécies invasoras e identificar sintomas de doenças de notificação obrigatória, seus ciclos e atitudes a tomar na sua presença	
2. Aplicar medicamentos e eliminar os habitats das espécies invasoras	a) Descreve os vários tipos de tratamento de emergência b) Identifica os medicamentos apropriados às doenças mais comuns em fauna c) Dosear e aplicar tratamentos de emergência e medicamentos d) Aplica medidas de prevenção das doenças e) Descreve e implementa o processo de eliminação de habitats das espécies invasoras	Por exemplo: Medicamentos: anti-inflamatórios, desparasitantes, antibióticos, antídotos entre outros; mecanismo de ação, margem de segurança, cálculo de doses, vias de aplicação Espécies invasoras: peste por vertebrados mais comuns, período de ocorrência, métodos de controlo e captura da peste, remoção de habitats da peste, etc.
	Requisitos de Evidências	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode descrever os vários tipos de tratamento de emergência, identificar os medicamentos apropriados as doenças mais comuns em fauna e dosear e aplicar tratamentos de emergência e medicamentos	
3. Colher amostras para o laboratório e apoiar e/ou realizar rastreios	a) Aplica métodos de amostragem aplicáveis as doenças mais comuns em fauna b) Aplica métodos de amostragem para rastreios epidemiológicos c) Descreve os métodos de conservação de amostras	Por exemplo: Amostras: pele, pêlos, urina, sangue, fezes; métodos de colheita, conservação e processamento.

epidemiológicos

Requisitos de Evidência

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode identificar os métodos de amostragem aplicáveis as doenças mais comuns em fauna e rastreios epidemiológicos; e descrever os métodos de conservação das amostras	

MO AGR085001 Identificar e tratar doenças e pragas em fauna
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo é oferecida como guião. Nenhuma das secções das Notas de Suporte é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho individual. O uso das horas normativas para o desenho e definição do programa dos horários é somente para orientação.

Justificação do módulo

O propósito deste módulo é que os estudantes adquiram conhecimentos básicos sobre as características das doenças e pragas mais comuns e seu tratamento, aplicação de métodos de colheita e manutenção de amostras e aplicação de acções de prevenção e mitigação de doenças e pragas.

Desta forma, os candidatos devem ser expostos materiais e meios que os permitam entrar em contacto as características das doenças mais comuns, métodos de colheita e manutenção de amostras, tratamento de doenças.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Neste módulo os candidatos devem ser capazes de descrever as características das doenças e pragas mais comuns e tratá-las, aplicar os métodos de colheita e manutenção de amostras e ainda aplicar acções de prevenção e mitigação de doenças e pragas. As habilidades básicas neste módulo dão uma boa ideia de como o técnico de fauna deve identificar, tratar e controlar doenças e pragas em fauna.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 50 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre descrição das doenças e pragas comuns na região; doenças e pragas de declaração obrigatória, sintomas das principais doenças e das doenças de declaração obrigatória, predadores naturais das espécies invasoras e sua importância. Fichas de apoio, imagens áudio visuais e visitas de campo podem ser um bom auxílio.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre tipos de medicamentos, vias de aplicação e procedimentos em caso de pestes.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre tipo de amostras a colher (pele, pêlos, urina, sangue, fezes), métodos de colheita e de conservação das amostras.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação dos estudantes para a qualificação neste módulo deve ser obtida através da evidência de que o estudante pode descrever as características das doenças e pragas mais comuns e tratá-las, aplicar os métodos de colheita e manutenção de amostras e ainda aplicar acções de prevenção e mitigação de doenças e pragas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:*Evidência escrita/oral*

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender as características das doenças e pragas comuns na região; das doenças e pragas de declaração obrigatória, dos sintomas das principais doenças e das doenças de declaração obrigatória, as características dos predadores naturais das espécies invasoras e sua importância. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de descrever as características das doenças e pragas mais comuns em fauna, descrever as características das principais espécies invasoras, identificar os predadores naturais das espécies invasoras e identificar os sintomas de doenças de notificação obrigatória, seus ciclos e atitudes a tomar na sua presença.

Resultado de Aprendizagem 2:*Evidência escrita/oral*

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender as características dos diferentes tipos de medicamentos, as vias de aplicação e os procedimentos em caso de pestes. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de descrever os vários tipos de tratamento de emergência, identificar os medicamentos apropriados as doenças mais comuns em fauna e aplicar tratamentos de emergência e medicamentos.

Resultado de Aprendizagem 3:*Evidência escrita/oral*

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender tipo de amostras, métodos de colheita e de conservação das amostras. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de descrever os métodos de amostragem aplicáveis as doenças mais comuns em fauna e rastreios epidemiológicos; e descrever os métodos de conservação das amostras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências:

1. António Jacinto Ferreira 1969 Doenças infecto-contagiosas Editora: Fundação Calouste Gulbenkian <http://books.google.com.br>
2. Sjaak Kaandorp; European Association of Zoo- and Wildlife Veterinarians. Infectious Diseases Working Group, 2004 Transmissible diseases handbook Editora: IDWG Secretariat <http://books.google.com.br>
3. Anna Rovid Spickler et al. 2010 Emerging and Exotic Diseases of Animals, 4th Edition Editora: Iowa State University Press ISBN 9780974552583
4. James A. Roth 2008 Emerging and exotic diseases of animals 3rd edition Editora: Institute for International Cooperation in Animal Biologics ISBN 0974552550

© Copyright PIREP 2010

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR085002 Manejar pastagens e forragens

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Manejar pastagens e forragens	
Descrição da Unidade de Competência: Com esta unidade de competência o estudante deverá ser capaz de identificar espécies herbáceas e arbóreas apropriadas para o pasto, seleccionar espécies e procedências apropriadas às condições edafoclimáticas, gerir a colheita de sementes e realizar plantio.			
Código:	UC AGR085002	Nível do QNQP:	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar espécies herbáceas e arbóreas apropriadas para o pasto	a) Explica a dinâmica biológica e social da vegetação em Moçambique b) Identifica os tipos de pastagem, espécies comuns e espécies indicadoras de condições ambientais c) Avalia as condições das pastagens e sua tendência evolutiva d) Estima a densidade, a frequência, a cobertura, a produção das pastagens e) Realiza análises de vegetação	Por exemplo: Tipos de pastagem: classificação segundo a utilização (acres, doces e mistos). Espécies botânicas dominantes por zona agro-ecológica (alta, média e baixa pluviosidade). Princípios de crescimento das plantas: efeito da desfoliação sobre o crescimento das raízes das gramíneas, efeito do manejo sobre o valor sazonal da pastagem
	Requisito de Evidências Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode explicar a dinâmica biológica e social da vegetação em Moçambique, identificar tipos de pastagem, espécies comuns e espécies indicadoras de condições ambientais, avaliar as condições das pastagens e a tendência evolutiva, estimar a densidade, a frequência, a cobertura, a produção e a utilização das pastagens e realizar análises de vegetação dentro das áreas protegidas	
2. Assegurar a produção e conservação de pastos e forragem	a) Descreve as principais causas da degradação das pastagens b) Aplica medidas de protecção de áreas de pastagem c) Conduz sistemas de produção em pastagem aberta e/ou fechada d) Controla infestantes e) Estabelece e gere pastagens e forragens f) Conserva alimentos forrageiros g) Usa o fogo como um dos instrumentos de manejo de pastos	Por exemplo: Causas de degradação: sobrepastoreio, erosão, factores climáticos, invasão arbustiva, etc. Medidas de protecção: prevenção de queimadas e utilização excessiva; Conservação: feno, silagem, medas, entre outros
	Requisitos de Evidências	

Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode conduzir sistemas de produção em pastagem aberta e/ou fechada, controlar infestantes, assistir no estabelecimento e gestão de pastagens e forragens e produzir e conservar pastos forragens

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
3. Gerir a colheita de sementes	a) Descreve os aspectos fitossanitários das sementes b) Identifica as espécies vegetais com base na taxonomia c) Descreve as técnicas de conservação de sementes d) Identificar os tipos de sementes	O âmbito deste resultado de aprendizagem está totalmente expresso nos cr�terios de desempenho
	Requisitos de Evidência	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode descrever os aspectos fitossanitários das sementes, identificar espécies vegetais com base na taxonomia e descrever as técnicas de conservação de sementes	

MO AGR085002 Manejar pastagens e forragens

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo é oferecida como guião. Nenhuma das secções das Notas de Suporte é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho individual. O uso das horas normativas para o desenho e definição do programa dos horários é somente para orientação.

Justificação do módulo

O propósito deste módulo é que os estudantes adquiram conhecimentos básicos para estabelecer e manejar pastagens e forragens. O estudante irá identificar espécies herbáceas e arbóreas apropriadas para o pasto, seleccionar espécies e procedências apropriadas as condições edafoclimáticas, gerir a colheita de sementes e realizar plantio.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Neste módulo os candidatos devem ser capazes de identificar espécies herbáceas e arbóreas apropriadas para o pasto, seleccionar espécies e procedências apropriadas as condições edafoclimáticas, colher sementes e realizar a sementeira. As habilidades básicas neste módulo dão uma boa ideia de como o técnico de fauna deve manejar e conservar pastos e forragens.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre a dinâmica biológica e social da vegetação em Moçambique, tipos de pastagem existentes em Moçambique, espécies comuns e espécies indicadoras de condições ambientais, avaliação das condições das pastagens e a tendência evolutiva, estimativa da densidade, da frequência, da cobertura, da produção, determinação da utilização das pastagens, técnicas de análise de vegetação dentro das áreas protegidas.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre sistemas de produção em pastagem aberta e/ou fechada, causas de degradação de pastagens, controle de infestantes, o estabelecimento e gestão de pastagens e forragens e conservação pastos e forragens. As práticas de campo seriam uma vantagem, pelo que devem ser consideradas.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre aspectos fitossanitários das sementes, identificação de espécies vegetais com base na taxonomia e técnicas de conservação de sementes. As práticas de campo seriam uma vantagem, pelo que devem ser consideradas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação dos estudantes para a qualificação neste módulo deve ser obtida através da evidência de que o estudante pode identificar espécies herbáceas e arbóreas apropriadas para o pasto, seleccionar espécies e procedências apropriadas as condições edafoclimáticas, colher sementes e realizar a sementeira.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender a dinâmica biológica e social da vegetação em Moçambique, tipos de pastagem existentes em Moçambique, espécies comuns e espécies indicadoras de condições ambientais, avaliação das condições das pastagens e a tendência evolutiva, estimativa da densidade, da frequência, da cobertura, da produção, determinação da utilização das pastagens, técnicas de análise de vegetação dentro das áreas protegidas. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de descrever a dinâmica biológica e social da vegetação em Moçambique, identificar espécies indicadoras de condições ambientais, avaliar as condições das pastagens e a tendência evolutiva, estimar a densidade, a frequência, a cobertura, a produção e a utilização das pastagens e realizar análises de vegetação dentro das áreas protegidas.

Resultado de Aprendizagem 2:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender os sistemas de produção em pastagem aberta e/ou fechada, causas de degradação de pastagens, controle de infestantes, as técnicas de estabelecimento, gestão e conservação de pastos e forragens. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de descrever sistemas de produção em pastagem aberta e/ou fechada, métodos controle infestantes, assista no estabelecimento e gestão de pastagens e forragens, produza e conserve pastos e forragens.

Resultado de Aprendizagem 3:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender os aspectos fitossanitários das sementes, a identificação de espécies vegetais com base na taxonomia e técnicas de conservação de sementes. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de descrever os aspectos fitossanitários das sementes, identificar espécies vegetais com base na taxonomia e descrever as técnicas de conservação de sementes.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências:

1. PAULO BARDAUIL ALCANTARA-GILBERTO BUFARAH 2009 PLANTAS FORRAGEIRAS: GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS Editora: Nobel Franquias SA ISBN 9788521304012

2. N.I.H. Pupo 1985 Manual de pastagens e forrageiras Editora: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola <http://books.google.com.br>
 3. Fao 1992 Plano de trabalho para um curso de pastagens e forragens In: A gestão de escolas e institutos agrícolas. Manual prático. Editora: Coleção FAO ISBN 92590145549
 4. Loy V. Crowder, H. R. Chheda 1982 Tropical grassland husbandry Editora: Longman ISBN 0582466776, 9780582466777
 5. Maurice E. Heath et al. 1973 Forages: the science of grassland agriculture Editora: Iowa State University Press, ISBN 0813806801, 9780813806808
 6. Maurice E. Heath 1995 Forages: An introduction to grassland agriculture Editora: Iowa State University Press, ISBN 081380681X, 9780813806815
 7. Robert F. Barnes et al. 2007 Forages: The science of grassland agriculture Editora: Wiley-Blackwell, ISBN 0813802326, 9780813802329
-

© Copyright PIREP 2010

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR065001 Gerir áreas de conservação
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Gerir áreas de conservação	
Descrição da Unidade de Competência:			
Com esta unidade de competência o estudante deverá ser capaz de identificar e resolver problemas numa área protegida, identificar os recursos naturais disponíveis, identificar os impactos dos edifícios e infra-estruturas dentro das áreas protegidas, planificar o desenvolvimento e maneio dos recursos numa área protegida.			
Código:		Nível do QNQP:	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Florestas e Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Planificar acções nas áreas de conservação	a) Identifica os recursos naturais numa área de conservação b) Identifica problemas dentro numa área de conservação c) Planifica a utilização de recursos institucionais d) Planifica e implementar programas integrados para resolver problemas das áreas de conservação	Por exemplo: Áreas protegidas/de conservação: reservas, cotadas de caça, parques, fazendas do bravia, jardim botânico/zoológico, etc. Plano: objectivos e metas, acções, recursos humanos, responsabilidades individuais do pessoal, recursos materiais e financeiros, monitoria. Problemas: conflitos Homem-animal, invasão humana de áreas protegidas, gestão deficiente, etc.
	Requisito de Evidências Evidência oral e/ou escrita de que o estudante pode classificar as áreas protegidas, identificar os recursos naturais e problemas numa área protegida; e planificar e implementar programas integrados para resolver problemas das áreas protegidas	
2. Identificar os impactos ambientais das actividades de suporte dentro das áreas de conservação	a) Analisa criticamente os processos de instalação de infra-estruturas de turismo b) Analisa a dinâmica ecológica ao redor e no interior dos parques e áreas de conservação	Por exemplo: Impactos: erosão, sobre pastoreio, contaminação de fontes água, impacto do uso de 4x4 nas dunas, interferência humana nos ninhos de pássaros e outros habitats, entre outros
	Requisitos de Evidências Evidência oral e/ou escrita de que o estudante pode identificar os impactos ambientais das actividades de suporte e da utilização dos ecossistemas	
3. Implementar planos de segurança para áreas de conservação	a) Desenha plano de segurança b) Instala postos de observação e de recolha de informação c) Planifica patrulhamento de áreas protegidas	O âmbito deste resultado de aprendizagem está totalmente expresso nos critérios de desempenho
	Requisitos de Evidência Evidência oral e/ou escrita de que o estudante pode desenhar um plano de segurança, instituir modelos de recolha de informação e planificar patrulhamento da área protegida	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
4. Gerir acampamentos e postos de fiscalização	a) Identifica os locais apropriados para acampamentos b) Apresenta o esboço de acampamento no mapa da área protegida c) Instala acampamentos	Ex: Zonas de risco das áreas de reprodução de fauna e abeberamentos
	Evidência requerida	
	Evidência oral e/ou escrita de que o estudante pode identificar locais para acampamentos, esboçar e instalar acampamentos	
5. Gerir resíduos dentro da área protegida	a) Identifica os tipos de lixo e sua forma de remoção/tratamento nas áreas protegidas b) Instala os locais de deposição fora das áreas protegidas	Ex: lixo orgânico e inorgânico, incineração
	Evidência requerida	
	Evidência oral e/ou escrita de que o estudante pode identificar tipos de lixo e desenha formas de remoção/tratamento	

Esta parte da especificação do módulo é oferecida como guião. Nenhuma das secções das Notas de Suporte é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho individual. O uso das horas normativas para o desenho e definição do programa dos horários é somente para orientação.

Justificação do módulo

O propósito deste módulo é que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades básicas de identificação e resolução de problemas numa área protegida, identificação dos recursos naturais disponíveis numa área protegida, identificação dos impactos dos edifícios e infra-estruturas dentro das áreas protegidas, planificação do desenvolvimento e manejo dos recursos numa área protegida. Desta forma, os candidatos devem ser expostos materiais e meios que permitam entrar em contacto com a realidade das áreas protegidas. Para tal, o centro deve dispor de manuais, livros, imagens fotográficas ou de vídeo sobre o assunto e programar visitas de campo.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Neste módulo os candidatos devem ser capazes de identificar e resolver problemas numa área protegida, identificar os recursos naturais disponíveis, identificar os impactos da edificação de infra-estruturas dentro das áreas protegidas, planificar o desenvolvimento e manejar os recursos numa área protegida.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre técnicas de identificação dos recursos naturais e problemas dentro numa área protegida, definição de metas e objectivos numa área protegida, métodos de planificação da utilização de recursos institucionais, planificação e implementação de programas integrados para resolver problemas das áreas protegidas. Exemplos práticos de identificação dos recursos naturais, problemas e planos de resolução dos problemas podem ajudar na compreensão.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre os aspectos a considerar na análise crítica dos processos de instalação de infra-estruturas de turismo, análise da dinâmica ecológica ao redor e no interior dos parques e áreas de conservação.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre o desenho plano de segurança, instalação de postos de observação e de recolha de informação e planos de patrulhamento da área protegida. Exemplos práticos de modelos de recolha de informação serão úteis na aquisição de habilidades deste resultado de aprendizagem.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação dos estudantes para a qualificação neste módulo deve ser obtida através da evidência de que o estudante pode efectuar levantamento de recursos e problemas das áreas protegidas, identificar os impactos da edificação de infra-estruturas, planificar utilização de recursos e resolver de problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender as técnicas de identificação dos recursos naturais e problemas dentro duma área protegida, os métodos de planificação da utilização de recursos institucionais, a planificação e implementação de programas integrados para resolver problemas das áreas protegidas. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de classificar as áreas protegidas, identificar os recursos naturais e problemas duma área protegida; e planificar e implementar programas integrados para resolver problemas das áreas protegidas

Resultado de Aprendizagem 2:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender os aspectos a considerar na análise crítica dos processos de instalação de infra-estruturas de turismo, a dinâmica ecológica ao redor e no interior dos parques e áreas de conservação. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz identificar os impactos ambientais das actividades de suporte e da utilização dos ecossistemas.

Resultado de Aprendizagem 3:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender o plano de segurança, a instalação de postos de observação e de recolha de informação e os planos de patrulhamento da área protegida. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz desenhar plano de segurança, instituir modelos de recolha de informação e planificar patrulhamento da área protegida

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências:

1. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 1998 Projecto parques e reservas: corredores ecológicos Editora: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, <http://books.google.com.br>
2. Christopher Robert Margules, Sahotra Sarkar 2007 Systematic conservation planning Ecology, biodiversity, and conservation Editora: Cambridge University Press, ISBN 0521703441, 9780521703444

3. S. Ferson, Mark A. Burgman 2002 Quantitative methods for conservation biology Editora: Springer, ISBN 0387954864, 9780387954868
 4. Mark A. Burgman, S. Ferson, H. R. Akçakay 1993 Risk assessment in conservation biology Editora: Springer, ISBN 0412350300, 9780412350306
 5. Malcolm L. Hunter, James P. Gibbs 2007 Fundamentals of conservation biology Editora: Wiley-Blackwell, ISBN 140513545X, 9781405135450
-

© Copyright PIREP 2010

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR085003 Gerir caça profissional
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Gerir caça profissional	
Descrição da Unidade de Competência: Com esta unidade de competência o estudante deverá ser capaz de valorizar a fauna e caça desportiva, planificar e organizar actividades de terreno e caçar animais perigosos e não perigosos			
Código:	UC AGR085003	Nível do QNQP:	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Estabelecer zonas de caça	a) Identifica zonas de caça b) Estabelece acampamentos de caça c) Gere acampamentos e equipamento de caça	Por exemplo: Aspectos a considerar no estabelecimento de zonas de caça, condições necessárias
	Requisito de Evidências	
	Evidência oral e/ou escrita de que o estudante pode identificar zonas de caça, estabelecer acampamentos de caça e gerir equipamento de caça	
2. Controlar a caça	a) Identifica métodos de caça b) Identifica caçadores profissionais c) Trata, mede e regista troféus d) Valoriza a caça e estabelece formas para atrair potenciais caçadores e) Assegura a aplicação de legislação	Por exemplo: Métodos de caça: armadilhas, armas de fogo, queimadas, etc. Legislação: restrições de caça, espécies protegidas, períodos de defeso, etc.
	Requisitos de Evidências	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode identificar métodos de caça, identificar caçadores profissionais, tratar, medir e registar troféus, valorizar (publicitar) a caça desportiva e assegurar aplicação de legislação	
3. Caçar	a) Descreve técnicas de caça de animais perigosos e não perigosos b) Aplica técnicas de conservação de produtos da caça c) Aplica métodos de destruição de cadáveres	Por exemplo: Técnicas: armadilhas, armas de fogo, queimadas, etc. Técnicas de conservação de carnes, pele e troféus de caça. Técnicas de destruição de cadáveres
	Requisitos de Evidência	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode descrever técnicas de caça de animais perigosos e não perigosos, aplicar técnicas de conservação de produtos de caça e de destruição de cadáveres	
4. Manejar armas de caça	a) Seleccionar armas de acordo com os tipos de animais b) Usar os diferentes tipos de armas de caça c) Aplicar os dez mandamentos de armas de fogo	Ex; Calibre de armas de caça, livrete e licença de porte e uso de armas, credenciais de movimentação, stocks, cofre ou arsenal da área protegida
	Requisitos de Evidência	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode seleccionar e usar os diferentes tipos de arma de caça e aplicar os mandamentos sobre armas de fogo	

MO AGR085003 Gerir caça profissional**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo é oferecida como guião. Nenhuma das secções das Notas de Suporte é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho individual. O uso das horas normativas para o desenho e definição do programa dos horários é somente para orientação.

Justificação do módulo

O propósito deste módulo é que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades básicas sobre gestão de zonas de caça, valorização da fauna e caça desportiva/profissional, planificação e organização de actividades de terreno e realização de caça de animais perigosos e não perigosos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Neste módulo os candidatos devem ser capazes de gerir de zonas de caça, aplicar técnicas de valorização da fauna e caça desportiva/profissional, planificar e organizar actividades de terreno e realizar caça de animais perigosos e não perigosos. As habilidades básicas neste módulo dão uma boa ideia sobre a diversidade de técnicas de caça nas diferentes espécies faunísticas de importância local e gestão da caça.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre aspectos a considerar na identificação de zonas de caça, estabelecimento de acampamentos de caça, gestão de equipamento de caça.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre a diversidade de métodos de caça, requisitos para identificar caçadores profissionais, tratar, medir e registar troféus e realizar marketing da caça.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre técnicas de caça de animais perigosos e não perigosos, técnicas de conservação de produtos da caça e métodos de destruição de cadáveres.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação dos estudantes para a qualificação neste módulo deve ser obtida através da evidência de que o estudante pode demonstrar conhecimento dos aspectos a considerar na identificação de zonas de caça, estabelecer acampamentos de caça, caçar e valorizar produtos da caça.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de**Aprendizagem 1: Evidência escrita/oral**

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender os aspectos a considerar na identificação de zonas de caça, o estabelecimento de acampamentos de caça, a gestão de equipamento de caça. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de explicar os aspectos a considerar na identificação de zonas de caça, estabelecer acampamentos de caça e gerir equipamento de caça.

Resultado de Aprendizagem 2:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender a diversidade dos métodos de caça, os requisitos para identificar caçadores profissionais, tratar, medir e registar troféus e realizar marketing da caça. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de identificar métodos de caça, identificar caçadores profissionais, tratar, medir e registar troféus e valorizar (publicitar) a actividade da caça.

Resultado de Aprendizagem 3:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender as técnicas de caça de animais perigosos e não perigosos, as técnicas de conservação de produtos da caça e os métodos de destruição de cadáveres. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de descrever as técnicas de caça de animais perigosos e não perigosos, aplicar técnicas de conservação de produtos de caça e de destruição de cadáveres.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências:

1. James A. Swan 1995 In defense of hunting Editora: Harper San Francisco, ISBN 0062512374, 9780062512376
2. Gary Lewis 2008 Complete Guide to Hunting: Basic Techniques for Gun & Bow Hunters Editora: Creative Publishing Int'l, ISBN 1589233735, 9781589233737
3. Adam G. Klein 2008 Hunting Outdoor Adventure!, Editora: ABDO, ISBN 1599289601, 9781599289601

© Copyright PIREP 2010

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR065002 Identificar e facilitar a implementação de iniciativas de manejo comunitário
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Identificar e facilitar a implementação de iniciativas de manejo comunitário	
Descrição da Unidade de Competência: Com esta unidade de competência o estudante deverá ser capaz de identificar problemas de conservação que envolvem as populações, aplicar técnicas de gestão e manejo comunitário e gerir/mitigar conflito entre seres humanos e fauna bravia			
Código:	UC AGR065002	Nível do QNQP	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar problemas de conservação que envolvem as populações humanas	a) Elabora fichas de recolha de dados (inquéritos) de conflitos b) Realiza entrevistas para recolha de informação quantitativa e qualitativa c) Desenha e implementar programas de recenseamento das comunidades	O âmbito deste resultado de aprendizagem está totalmente expresso nos critérios de desempenho
	Requisito de Evidências	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode elaborar fichas de recolha de dados, realizar entrevistas, desenhar e implementar programas de recenseamento das comunidades	
2. Aplicar técnicas de gestão e manejo comunitário	a) Aplica métodos participativos em levantamentos de campo b) Orienta discussões de grupo c) Aplica técnicas de comunicação d) Planifica e implementar programas de conservação com a participação das populações	Por exemplo: Levantamentos de campo: Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), Levantamentos Rápidos Rurais ("Rural Rapid Appraisal" – RRA); programas de conservação participativa: gestão dos 20%.
	Requisitos de Evidências	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode aplicar métodos participativos em levantamentos de campo, orientar discussões de grupo, aplicar técnicas de comunicação, planificar e implementar programas de conservação com a participação das populações	
3. Gerir/mitigar conflito entre seres humanos e fauna bravia	a) Sensibiliza as comunidades sobre os impactos do conflito homem animal e sua mitigação b) Cria postos fixos em zonas com maior incidência de conflitos c) Participa em patrulhas móveis para afugentamento de animais problemáticos d) Promove iniciativas isoladas de afugentamento de animais e) Orienta e coordenar o abate de animais problemáticos f) Avalia os estragos causados pelos animais e propor medidas de controlo	Por exemplo: Gestão/mitigação de conflito: machambas em bloco, pipirí, óleo queimado, métodos tradicionais, etc.
	Requisitos de Evidência	

Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode sensibilizar as comunidades sobre os impactos do conflito homem animal e sua mitigação e gerir/mitigar conflito entre seres humanos e fauna bravia

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
4. Gerir os benefícios oriundos da comparticipação	a) Identifica potenciais projectos de investimento b) Promove a gestão de fundos provenientes da exploração de recursos naturais. c) Coordena os grupos de interesse d) Monitora os projectos de desenvolvimento	Identificação numa determinada região, de actividades que de forma sistematizada podem constituir projectos de investimento para desenvolvimento da comunidade mediante manejo comunitário com base em práticas apropriadas de gestão
	Requisitos de Evidência	
	O estudante deve ser capaz de identificar actividades que possam ser implementadas como projectos de investimento por um lado e por outro identificar as iniciativas para manejo comunitário numa determinada região tendo em conta as características socioculturais, os recursos naturais existentes.	

MO AGR065002 Identificar e facilitar a implementação de iniciativas de manejo comunitário**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Deve ser dada a oportunidade de o candidato avaliar potencialidades de iniciativas de manejo numa comunidade, avaliando os aspectos encorajadores, os recursos presentes e disponíveis, os riscos e oportunidades de manejo pela comunidade bem como potenciais conflitos. O candidato deve ser exposto ao uso de técnicas de consulta numa abordagem participativa e compreender as vantagens desta.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Com esta unidade de competência o estudante deverá ser capaz de identificar problemas de conservação que envolvem as populações, aplicar técnicas de gestão e manejo comunitário e gerir/mitigar conflito entre seres humanos e fauna bravia.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas)

O candidato deve ser capacitado a identificar problemas de conservação que envolvem as populações, resultantes das actividades antropogénicas ou com efeito nas comunidades locais. O candidato deve também ser capaz de registar e analisar informação sobre dados populacionais, recursos, potencialidades de uso, riscos ou conflitos. O estudante deve saber aplicar as técnicas de consulta tais como entrevistas semi-estruturadas, informadores-chave, consulta a agregados, grupos de interesse e reuniões participativas de acordo com os objectivos e recursos disponíveis incluindo tempo. O candidato deve saber aplicar os vários procedimentos na realização e relato de consultas às comunidades com indicação de elementos de referência tais como o local, data, hora, participantes, técnica de consulta aplicada, objectivos da consulta, assuntos auscultados e os resultados.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 45 horas)

O estudante deve ser capaz de aplicar técnicas de gestão e manejo comunitário, nomeadamente uso de ferramentas no diagnóstico, implementação e planificação e gestão de iniciativas de manejo comunitário de recursos naturais tais como enquadramento das situações constatadas no grupo de pontos fortes, fracos, identificação de oportunidades e riscos das iniciativas no âmbito do diagnóstico SWOT, ser capaz de elaborar mapeamento esquemático das comunidades e recursos em análise, mapear as potencialidades, problemas e soluções. O candidato de ser capaz de elaborar matriz das pressões, riscos a iniciativa comunitária e conflitos e usar técnicas de descrição e análise como o perfil histórico e diagramas de priorização de intervenções. O estudante deve descrever as vantagens da abordagem participativa no processo de gestão. Para o monitoramento o candidato deve ser capaz de proceder a colheita e análise de dados biofísicos para avaliar a eficácia das intervenções e avaliar as tendências.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 15 horas)

O candidato deve ser capaz de gerir e mitigar conflito entre seres humanos e fauna bravia. O estudante deve ter a oportunidade de identificar os conflitos, priorizá-los tendo em conta a perspectiva da comunidade afectada. O

candidato deve ter a oportunidade de ser capaz de realizar registos de incidentes, avaliar os tipos de incidentes e respectivos danos, proceder ao monitoramento e avaliar os animais mais problemáticos com destaque para crocodilos, hipopótamos, elefantes e carnívoros. O candidato deve ser capaz de seleccionar medidas e combinação de medidas de mitigação dos conflitos tendo em conta o tipo de animal envolvido. As medidas variam e podem incluir vedação, tipo de material para vedação por exemplo redes, paus e cordas de sisal mergulhadas em óleo queimado, barulho de latas e outros objectos, colocação de cultura de pipirí em volta das machambas, uso de armas de pipirí ou fogo artificial. Na mitigação dos conflitos por elefantes podem incluir-se queimadas frias e machambas em blocos, implementação de blocos de protecção para protecção dos povoados, ordenamento das zonas para uso pelo homem.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 10 horas)

Numa determinada região, com base em informação sobre os recursos naturais existentes e sobre o mercado o estudante deve relacionar o potencial dos recursos naturais no desenvolvimento e ser habilitado a identificar actividades a enquadrar numa iniciativa de manejo comunitário. O estudante deve compreender os benefícios da aplicação de práticas apropriadas de gestão no manejo comunitário dos recursos naturais.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação do estudante para a qualificação neste nível deve ser obtida em face de acesso pelo estudante de uma comunidade em que o candidato possa proceder a avaliação dos conflitos existentes ou potenciais entre o homem e fauna bravia. A avaliação deve incluir identificação do tipo de incidentes e animais envolvidos, elaboração do modelo de ficha para registo dos mesmos, incluindo a identificação dos métodos de mitigação de acordo com o animal e tipo de incidente.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1

Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode elaborar fichas de recolha de dados, realizar entrevistas, desenhar e implementar programas de recenseamento das comunidades

Resultado de Aprendizagem 2

Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode aplicar métodos participativos em levantamentos de campo, orientar discussões de grupo, aplicar técnicas de comunicação, planificar e implementar programas de conservação com a participação das populações

Resultado de aprendizagem 3

Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode sensibilizar as comunidades sobre os impactos do conflito homem animal e identificar acções para sua mitigação bem como gerir e mitigar conflito entre seres humanos e fauna bravia

Resultado de aprendizagem 4

O estudante deve ser capaz de identificar actividades que possam ser implementadas como iniciativas de manejo comunitário numa determinada região tendo em conta as características socioculturais, os recursos naturais existentes. O estudante deve ser capaz de estabelecer uma relação entre os recursos naturais, projectos de investimentos e partilha dos benefícios com as comunidades.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Abbot, J. & Guijt, I. 1998. Novas Visões sobre Mudança Ambiental: abordagens participativas de monitoramento. Tradução de John Cunha Comerford. IIED./AS-PTA. 96p.
 2. APTA, 1994. Diagnóstico Rural Participativo. Associação Regional de Pequenos Agricultores de Nestor Gomes. Associação de Programas em Tecnologias Alternativas. 47p.
 3. Drumond, M.A. 2002. Participação Comunitária no Manejo de Unidades de Conservação. Manual de Técnicas e Ferramentas. Terra Brasilis. Centro CAPE. 83p.
-

© Copyright PIREP 2012

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR065003 Interpretar legislação e política sobre florestas e fauna bravia
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Interpretar legislação e política sobre florestas e fauna bravia	
Descrição da Unidade de Competência: Esta competência padrão estabelece o conhecimento básico e as habilidades associadas a interpretação de leis e políticas relacionadas com os sectores florestais e faunístico, assim como a sua aplicação numa situação real			
Código:	UC AGR065003	Nível do QNQP	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Florestas e Fauna Bravia
Data de Registo:		Data da Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Interpretar e aplicar a lei e o regulamento de floresta e fauna bravia	a) Interpreta a lei e o regulamento de floresta e fauna bravia b) Aplica a lei e o regulamento de floresta e fauna bravia em situações concretas c) Aplica o regulamento sobre multas	<i>Aplicar lei e regulamento inclui</i> Levantamento de um auto de notícias no período estabelecido por lei. Graduação das multas Aplicação correcta da multa "Penhoras"
	Requisitos de Evidências	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> o candidato pode descrever os principais aspectos da lei e do regulamento de florestas e fauna bravia <i>Demonstração:</i> o candidato pode interpretar e aplicar a lei e o regulamento de florestas e fauna bravia para uma situação concreta	
2. Interpretar outras leis relacionadas com o sector de floresta s e fauna bravia	a) Interpreta outras leis e convenções e tratados internacionais relacionados com o sector de floresta e fauna bravia b) Aplica outras leis, convenções e tratados internacionais relacionados com o sector de floresta e fauna bravia numa situação concreta	<i>Leis:</i> Lei de terra, lei do ambiente, <i>Convenções internacionais:</i> CITES
	Requisitos de Evidências	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> o candidato pode descrever os principais aspectos de outras leis e convenções relacionadas com o sector de florestas e fauna bravia <i>Demonstração:</i> o candidato pode interpretar e aplicar outras leis, convenções e tratados relacionados com o sector de florestas e fauna bravia para uma situação concreta	
3. Interpretar políticas e estratégias no sector de floresta e fauna bravia	a) Descreve os principais aspectos da política de floresta e fauna bravia b) Descreve os instrumentos estratégicos do sector de floresta s e fauna bravia	<i>Políticas:</i> Política do sector de florestas e fauna bravia <i>Instrumentos estratégicos:</i> Estratégia de reforestamento, Programa Nacional de Prevenção e Controlo de Queimadas para o Sector Agrário, Prioridades nas áreas de terras, florestas e fauna bravia.
	Requisitos de Evidências	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> o candidato pode descrever as principais políticas e instrumentos estratégicos do sector de florestas e fauna bravia	

MO AGR065003 Interpretar legislação e política sobre florestas e fauna bravia
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Neste módulo os candidatos devem ser capazes de consultar os instrumentos legais e usá-los no âmbito da implementação das actividades florestais e faunísticas na vertente de exploração ou extracção do recurso, gestão do recurso e fiscalização das actividades do sector na perspectiva de manejo sustentável dos recursos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Esta competência padrão estabelece o conhecimento básico e as habilidades associadas a interpretação de leis e políticas relacionadas com os sectores florestal e faunístico, assim como a sua aplicação numa situação real. Com este conhecimento o candidato é capaz de identificar os principais tipos de infracções à lei, suas causas e efeitos para a sociedade e o país em geral.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 30 horas)

O estudante deve se capaz de interpretar e aplicar a lei e o regulamento de florestas e fauna bravia, lei que regula a utilização dos recursos florestais e de fauna bravia incluindo a delegação de poderes para as comunidades locais, estabelecendo a taxa de 20% sobre exploração florestal em benefício das comunidades onde os recursos são explorados.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 10 horas)

Introduzir outras leis relacionadas com o sector de florestas e fauna bravia com base no conhecimento de legislação como a Lei de Terras que preconiza que a terra é do estado e regula o acesso ao uso do solo, sendo portanto o documento básico orientador da ocupação do espaço e da apropriação dos lugares; o conhecimento da Lei do Ambiente a qual cria bases legais para uma utilização e gestão correctas do ambiente e suas componentes, com vista à materialização de um sistema de desenvolvimento sustentável no país; a Política Nacional do Ambiente que estabelece uma qualidade de vida apropriada aos cidadãos moçambicanos garantindo que a gestão do ambiente e dos recursos naturais se faça para que estes mantenham a sua capacidade funcional e produtiva, para satisfazer as presentes e futuras gerações e convenções e acordos regionais e internacionais como a Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica, Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens em Perigo de Extinção (CITES), Protocolo de Cartagena sobre a Biossegurança à Convenção sobre a Diversidade Biológica, Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação nos Países Afectados por Seca Grave e/ou Desertificação, particularmente em África, Convenção das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 20 horas)

Interpretar políticas e estratégias no sector de floresta e fauna bravia desde a Política e Estratégia de Florestas e Fauna Bravia a qual estabelece as directrizes para a coordenação dos esforços de todos os intervenientes com vista

a contribuir para o desenvolvimento socioeconómico e ecológico do país através da protecção, conservação e uso sustentável dos recursos florestais e faunísticos. Política agrária a qual estabelece o uso de forma sustentável dos recursos naturais, em particular do recurso terra, reforço da conservação da biodiversidade, participação das autoridades e comunidades locais em acções relacionadas com a conservação, controlo e produção daqueles e participação do sector agrário na gestão dos recursos hídricos; a Política Nacional de Terras que preconiza formas de relançar a produção alimentar, cria condições para que a agricultura praticada pelo sector familiar se cresça e se desenvolva e promove o investimento privado;

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação dos estudantes para a qualificação neste nível deve ser obtida dando oportunidade ao estudante de explicar como os instrumentos legais concorrem para os objectivos de desenvolvimento sustentável do país nas perspectivas dos objectivos económico, social e ecológico do sector florestal e faunístico.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1

O estudante deve ser capaz de explicar que a lei de florestas e fauna bravia cria os mecanismos e ambiente para que as comunidades locais participem na co-gestão dos recursos e que a lei garante às comunidades os direitos de uso dos recursos para subsistência.

Evidência escrita ou oral de que o candidato pode descrever os principais aspectos da lei e do regulamento de florestas e fauna bravia, incluindo a Lei de Florestas e Fauna Bravia, o Regulamento, principais Diplomas e Anexos

Demonstração de que o candidato pode interpretar e aplicar a lei e o regulamento de florestas e fauna bravia para uma situação concreta

Resultado de Aprendizagem 2

O estudante deve também ser capaz de interpretar a Lei de Terras que estabelece que a terra é propriedade do estado e confere reconhecimento e protecção legal dos direitos costumeiros para efeitos de habitação e subsistência e cria o mecanismo de transformar estes direitos para as comunidades locais e entidades comerciais negociarem acordos que produzam benefícios tangíveis para as comunidades resultantes do facto de uma outra entidade usar o seu capital natural.

Evidência escrita ou oral de que o candidato pode descrever os principais aspectos de outras leis e convenções relacionadas com o sector de florestas e fauna bravia

Demonstração de que o candidato pode interpretar e aplicar outras leis, convenções e tratados relacionadas com o sector de florestas e fauna bravia

para uma situação concreta

Resultado de aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral de que o candidato pode descrever as principais políticas e instrumentos estratégicos do sector de florestas e fauna bravia tendo como base a Política e Estratégia de Desenvolvimento de Florestas e Fauna Bravia

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir

a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. MICOA. 2006. Estratégia e Plano de Acção De Prevenção e Combate as Queimadas Descontroladas. Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental. Direcção Nacional de Gestão Ambiental. 74 p.
2. República de Moçambique. 1995. Política Agrária. Resolução N.º 11/95, de 31-10-95
3. República de Moçambique. 1995. Política Nacional de Águas. Resolução N.º 7/95, de 08-08-95
4. República de Moçambique. 1995. Política Nacional do Ambiente. Resolução N.º 5/95, de 03-08-95
5. República de Moçambique. 1995. Política Nacional de Terras. Resolução N.º 10/95, de 17-10-95
6. República de Moçambique. 1996. Programa Nacional de Gestão Ambiental
7. República de Moçambique. 1997. Lei do Ambiente. Lei n.º 20 de 01-10-97
8. República de Moçambique. 1997. Lei de Terras. Lei n.º 19 de 01-10-97
9. República de Moçambique. 1997. Política e Estratégia de Florestas e Fauna Bravia. Resolução N.º 8/97, de 01-04-97
10. República de Moçambique. 2002. Regulamento Florestal e de Fauna Bravia. Reg. n.º 12 de 2002
11. República de Moçambique. 2003. Política do Turismo. Resolução n.º 14 de 4/4/2003.
12. República de Moçambique. Estratégia do Turismo
13. República de Moçambique. Estratégia do Desenvolvimento Rural
14. Convenção Africana da Natureza e dos Recursos Naturais
15. Convenção para a Protecção do Património Cultural e Natural do Mundo
16. Convenção de Viena sobre a Protecção da Camada de Ozono
17. Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Destroem a Camada de Ozono
18. Convenção das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas
19. Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica
20. Convenção de Basileia sobre o Controlo de Movimentos Transfronteiriços e de Resíduos Perigosos e sua Eliminação
21. Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação nos Países Afectados por Seca Grave e/ou Desertificação, particularmente em África
22. Protocolo da Convenção Internacional sobre a Responsabilidade Civil pelos Prejuízos Devidos à Poluição por Hidrocarbonetos
23. Protocolo de Cartagena sobre a Biossegurança à Convenção sobre a Diversidade Biológica
24. Protocolo de Kyoto à Convenção das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas
25. Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens em Perigo de Extinção (CITES)
26. Convenção da Biodiversidade

© Copyright PIREP 2012

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR085004 Guiar safari
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Guiar safari	
Descrição da Unidade de Competência: Com esta unidade de competência o estudante deverá ser capaz de identificar pegadas e morfologia característica dos animais, perseguir animais com base em pegadas e aplicar métodos de observação exploratória dos animais			
Código:	UC AGR085004	Nível do QNQP:	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar pegadas e morfologia característica dos animais	a) Identifica correctamente pequenos e grandes animais com base em pegadas claramente definidas b) Identifica correctamente pequenos e grandes animais com base em pegadas moderadamente definidas c) Identifica correctamente pequenos e grandes animais com base em morfologia característica d) Identifica as espécies faunísticas comuns numa região e) Identifica correctamente os tipos de ninhos que ocorrem na região	Por exemplo: Espécies comuns: Elefante, Rinoceronte, hipopótamo, Cabritos spp, Impala, Leões, chitas, leopardos, cães do mato, facocero, porco-espinho, zebra, girafa, avestruz, flamingos, codornizes, galinhas etc.
	Requisito de Evidências	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode identificar correctamente pequenos e grandes animais com base em pegadas e morfologia característica	
2. Perseguir animais com base em pegadas, fezes e vestígios na vegetação	a) Segue sistematicamente a trajectória de grandes ungulados ou animais similares ou um ser humano até encontrar b) Segue sistematicamente a trajectória de grandes animais durante pelo menos 30 minutos em condições relativamente difíceis c) Estima a idade das pegadas (1 dia, 1-2 ou mais que 2) d) Deduz o comportamento dos animais pela observação das pegadas	Por exemplo: Animais: mongoose, genet, civeta, impala, elefante, steenbuck, leguaan, avestruz, girafa, Kudu, rinoceronte, etc Idade: condições climáticas (chuva, vento, etc.), tipo de solo e trajectória de outros animais Comportamento: comportamento territorial, cobrição, perseguição, acto de comer, marcação de território ou descanso
	Requisitos de Evidências	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode seguir sistematicamente a trajectória dos animais ou um ser humano até encontrar, estimar a idade das pegadas e deduzir o comportamento dos animais pela observação das pegadas	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Aplicar métodos de observação exploratória dos animais	a) Identifica e interpreta sinais e sons feitos pelos animais b) Reconhece e identifica os animais pelo ruído e cheiro c) Aplica métodos de observação exploratória dos animais	O âmbito deste resultado de aprendizagem está totalmente expresso nos critérios de desempenho
	Requisitos de Evidência	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode reconhecer e identificar os animais pelo ruído, cheiro e aplicar os métodos de observação exploratória	
4. Aplicar habilidades, ética e regras de conduta no campo	a) Alerta os visitantes sobre possíveis situações de perigo b) Instrui os visitantes sobre o comportamento antes, durante o passeio e em situações de perigo c) Percebe intuitivamente sinais de perigo d) Aplica primeiros socorros e) Aplica práticas de campismo f) Elabora um relatório de campo	Por exemplo: Medidas de segurança: roupas de cores neutras, direcção dos ventos, sinais gestuais, caminhar em fila, etc Comportamento: não fumar, não deitar lixo em locais impróprios, não encadear animais, etc Sinais de perigo: comportamento agressivo dos animais (som, gestos, sinal de alarme de aves, etc), habitats de animais perigosos, etc.
	Requisitos de Evidência	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode alertar e instruir os visitantes sobre o comportamento antes, durante o passeio e em situações de perigo, aplicar primeiros socorros, aplicar práticas de campismo e elaborar um relatório de campo	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo é oferecida como guião. Nenhuma das secções das Notas de Suporte é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho individual. O uso das horas normativas para o desenho e definição do programa dos horários é somente para orientação.

Justificação do módulo

O propósito deste módulo é que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades básicas de reconhecimento de pegadas e animais, perseguição de animais com base em pegadas e aplicação de métodos de observação exploratória dos animais. Desta forma, os candidatos devem ser expostos meios e locais que permitam entrar contacto com os animais. Para tal, o centro deve dispor de manuais, livros, imagens fotográficas ou de vídeo sobre o assunto e programar visitas de campo.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Neste módulo os candidatos devem ser capazes de reconhecer pegadas e animais, perseguir animais com base em pegadas e aplicar métodos de observação exploratória dos animais. As habilidades básicas neste módulo dão uma boa ideia sobre a diversidade de pegadas e morfologia das espécies faunísticas de importância local e técnicas de perseguição e observação exploratória dos animais.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre tipo de pegadas e morfologia característica dos animais e principais espécies faunísticas locais. Exemplos práticos identificação de pegadas ou imagens fotográficas ou de vídeo de pegadas e espécies faunísticas locais podem ajudar na aquisição de habilidades deste resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre técnicas de perseguição de animais, determinação da idade das pegadas e dedução do comportamento dos animais com base em pagadas. Exemplos práticos de perseguição de animais, determinação da idade das pegadas e dedução do comportamento dos animais com base em pagadas serão úteis na aquisição de habilidades deste resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre identificação e interpretação de sinais e sons feitos pelos animais, reconhecimento e identificação dos animais pelo ruído e cheiro e aplicação de métodos de observação exploratória dos animais. Exemplos práticos de sinais e sons feitos pelos animais e sua interpretação/ identificação e observação exploratória dos animais serão úteis na aquisição de habilidades deste resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre habilidades, ética e regras de conduta do guia no campo. Exemplos práticos de atitudes e comportamento em várias situações simuladas serão úteis na aquisição de habilidades deste resultado de aprendizagem.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação dos estudantes para a qualificação neste módulo deve ser obtida através da evidência de que o estudante pode reconhecer pegadas e morfologia característica dos animais, perseguir pegadas de animais ou de um ser humano, determinar idade das pegadas, deduzir comportamento dos animais a partir das pegadas e reagir adequadamente a diversas situações de campo de acordo com as expectativas e standards do sector.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1:

Evidência prática

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender o formato das pegadas e a morfologia característica dos animais e principais espécies faunísticas locais. Assim, ele deve apresentar evidência, em forma de demonstração prática, de que é capaz de identificar correctamente pequenos e grandes animais com base em pegadas e morfologia característica

Resultado de Aprendizagem 2:

Evidência prática

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender as técnicas de perseguição de animais, determinação da idade das pegadas e dedução do comportamento dos animais com base em pagadas. Assim, ele deve apresentar evidência, em forma de demonstração prática, de que é capaz de seguir sistematicamente a trajectória dos animais ou um ser humano até encontrar, estimar a idade das pegadas e deduzir o comportamento dos animais pela observação das pegadas.

Resultado de Aprendizagem 3:

Evidência prática

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender a identificação e interpretação de sinais e sons feitos pelos animais, o reconhecimento e identificação dos animais pelo ruído e cheiro e aplicação de métodos de observação exploratória dos animais. Assim, ele deve apresentar evidência, em forma de demonstração prática, de que é capaz de reconhecer e identificar os animais pelo ruído, cheiro e aplicar os métodos de observação exploratória

Resultado de Aprendizagem 4:

Evidência prática

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender as habilidades, ética e regras de conduta do guia no campo. Assim, ele deve apresentar evidência, em forma de demonstração prática, de que é capaz de alertar e instruir os visitantes sobre o comportamento antes, durante o passeio e em situações de perigo, aplicar primeiros socorros, aplicar práticas de campismo e elaborar um relatório de campo.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências:

1. Adrian Bailey, Robyn Keene-Young 2006 Safari: journeys through wild Africa Editora: Struik ISBN 1770073949, 9781770073944
2. Adrian Bailey, Robyn Keene-Young 2009 Wild Kruger Editora: Sunbird Publishing, ISBN 1919938540, 9781919938547
3. Bartle Bull 1988 Safari: a chronicle of adventure Editora: Viking, ISBN 0670818801, 9780670818808
4. Susie Cazenove 2006 Licensed to Guide Editora: Jacana Media, ISBN 177009055X, 9781770090552

5. Garth Thompson, Dov Fedler 2007 The Guide's Guide to Guiding Editora: Jacana Media, ISBN 1770092471, 9781770092471
 6. Fodor's, Julian Harrison 2004 Fodor's African Safari, 1st Edition: From Budget to Big Spending Where and How to Find the Best Big Game Adventure In Southern and Eastern Africa Editora: ISBN 1400012341, 9781400012343
 7. Mark W. Nolting 2002 Africa's Top Wildlife Countries Editora: Global Travel Publishers, ISBN 0939895102, 9780939895106
 8. Mark W. Nolting 2008 African Safari Journal Editora: Global Travel Publishers, ISBN 0939895110, 9780939895113
-

© Copyright PIREP 2012

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR085005 Manejar recursos faunísticos
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Manejar recursos faunísticos	
Descrição da Unidade de Competência: Com esta unidade de competência o estudante deverá ser capaz de assistir na gestão de reservas e parques, realizar translocações de fauna, aplicar taxas de utilização de recursos faunísticos, fazer marketing da fauna e determinar preços de venda de produtos faunísticos no mercado regional e internacional			
Código:	UC AGR085005	Nível do QNQP:	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Assistir na gestão de reservas e parques	a) Categoriza as áreas protegidas e a gestão de terras b) Desenha e implementar planos de conservação de espécies faunísticas c) Descreve as práticas de gestão intensiva e extensiva dos animais selvagens d) Estabelece quotas de abate e) Avalia os estragos causados pelos animais e propor medidas de controlo f) Fiscaliza utilização de fauna	Por exemplo: Áreas protegidas: cotadas, parques e reservas, fazendas do bravio, etc. Desenho de planos de controlo e conservação. Práticas de gestão: caça desportiva e profissional; Quotas: legislação em vigor
	Requisito de Evidências	Fiscalização: legislação aplicável, postos de fiscalização, etc.
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode desenhar planos de conservação de espécies faunísticas, descrever as práticas de gestão intensiva e extensiva dos animais selvagens, estabelecer quotas de abate, fiscalizar utilização da fauna e avaliar os estragos causados pelos animais e propor medidas de controlo.	
2. Realizar translocações de fauna	a) Aplica técnicas de captura dos animais b) Captura animais bravios de acordo com a legislação em vigor c) Transporta animais bravios de acordo com a legislação em vigor	Por exemplo: Propósito: investigação, remoção de locais impróprios ou para outro habitat, protecção de humanos, doença e controlo de pestes, acasalamentos, arrolamento da fauna;
	Requisitos de Evidências	Métodos de captura e transporte recomendados nas diferentes espécies
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante aplica técnicas de captura dos animais de acordo com a legislação em vigor e pode transportar animais bravios de acordo com a legislação em vigor	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
3. Fixar e Aplicar taxas de utilização de recursos faunísticos	a) Explica os ciclos reprodutivos das principais espécies b) Quantifica a população animal e respectivos índices de crescimento c) Enquadra as espécies faunísticas na classificação comercial com base no regulamento de florestas e fauna bravia d) Aplica as modalidades de pagamento de taxas e de utilização da fauna	Por exemplo: Ciclos reprodutivos: época de acasalamento, gestação, época de partos, Taxas: quotas de abate, troféus de caça; legislação aplicável.
	Requisitos de Evidência	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode enquadrar as espécies faunísticas na classificação comercial com base no regulamento da fauna bravia e aplicar as modalidades de pagamento de taxas e de utilização da fauna.	
4. Fazer marketing da fauna e determinar preços de venda no mercado regional e internacional	a) Analisa o processo de produção e comercialização b) Descreve as formas e estratégias de marketing para recursos naturais c) Determina custos de produção e comercialização d) Determina o preço crítico ("preço break-even") e) Compara preços de diferentes mercados	O âmbito deste resultado de aprendizagem está totalmente expresso nos critérios de desempenho
	Requisitos de Evidência	
	Evidência oral e/ou escrita e/ou prática de que o estudante pode, descrever as formas e estratégias de marketing para recursos naturais, determinar custos de produção e comercialização, determinar o preço crítico ("preço break-even") e comparar preços de diferentes mercados	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo é oferecida como guião. Nenhuma das secções das Notas de Suporte é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho individual. O uso das horas normativas para o desenho e definição do programa dos horários é somente para orientação.

Justificação do módulo

O propósito deste módulo é que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades básicas de assistência na gestão de reservas, parques e outras áreas protegidas; realização de translocações da fauna; aplicação de taxas de utilização de recursos faunísticos, realização de marketing da fauna e determinação de preços de venda de produtos faunísticos no mercado regional e internacional. Desta forma, os candidatos devem ser expostos a realidade numa área protegida. Para tal, o centro deve dispor de manuais, livros, imagens fotográficas ou de vídeo sobre o assunto e programar visitas de campo.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Neste módulo os candidatos devem ser capazes de explicar as actividades das reservas, parques e outras áreas protegidas, descrever e realizar actividades de translocações da fauna; aplicar taxas de utilização de recursos faunísticos, realizar marketing da fauna e determinar preços de venda de produtos faunísticos no mercado regional e internacional.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre categorias de áreas protegidas e a gestão de terras, desenho e implementação de planos de conservação de espécies faunísticas, práticas de gestão intensiva e extensiva dos animais selvagens, quotas de abate, avaliação de estragos causados pelos animais e medidas de controlo e fiscalização do uso de recursos faunísticos.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre técnicas de captura dos animais, legislação sobre captura de animais bravios, transporte de animais bravios. Exemplos práticos de captura e transporte de animais serão úteis na aquisição de habilidades deste resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre ciclos reprodutivos das principais espécies, quantificação da população animal e respectivos índices de crescimento, classificação comercial das espécies faunísticas com base no regulamento de florestas e fauna bravia, modalidades de pagamento de taxas e de utilização da fauna. Exemplos práticos quantificação da população animal e respectivos índices de crescimento serão úteis na aquisição de habilidades deste resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os estudantes devem obter informação dando pormenores sobre processo de produção e comercialização, formas e estratégias de marketing dos recursos naturais, determinação de custos de produção e comercialização e determinação do preço crítico ("preço break-even").

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação dos estudantes para a qualificação neste módulo deve ser obtida através da evidência de que o estudante pode assistir na gestão de reservas e parques, realizar translocações de fauna, fixar e Aplicar taxas de utilização de recursos faunísticos, fazer

marketing da fauna e determinar preços de venda no mercado regional e internacional.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender as categorias de áreas protegidas, o desenho e implementação de planos de conservação de espécies faunísticas, as práticas de gestão intensiva e extensiva dos animais selvagens, a determinação de quotas de abate, a avaliação de estragos causados pelos animais e medidas de controlo e fiscalização do uso de recursos faunísticos. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz de desenhar planos de conservação de espécies faunísticas, descrever as práticas de gestão intensiva e extensiva dos animais selvagens, estabelecer quotas de abate, fiscalizar utilização da fauna e avaliar os estragos causados pelos animais e propor medidas de controlo.

Resultado de Aprendizagem 2:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender as técnicas de captura dos animais, a legislação sobre captura de animais bravios, cuidados no transporte de animais bravios. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz aplicar técnicas de captura e transportar animais bravios de acordo com a legislação em vigor.

Resultado de Aprendizagem 3:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender os ciclos reprodutivos das principais espécies, os métodos de quantificação da população animal e respectivos índices de crescimento, a classificação comercial das espécies faunísticas com base no regulamento de florestas e fauna bravia, modalidades de pagamento de taxas e de utilização da fauna. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz enquadrar as espécies faunísticas na classificação comercial com base no regulamento da fauna bravia e aplicar as modalidades de pagamento de taxas e de utilização da fauna

Resultado de Aprendizagem 4:

Evidência escrita/oral

Este é o resultado de aprendizagem que candidato deve evidenciar que foi capaz de compreender o processo de produção e comercialização, formas e estratégias de marketing dos recursos naturais, determinação de custos de produção e comercialização e determinação do preço crítico. Assim, ele deve apresentar evidência escrita ou oral, em forma de teste ou demonstração prática, de que é capaz descrever as formas e estratégias de marketing para

recursos naturais, determinar custos de produção e comercialização, determinar o preço crítico e comparar preços de diferentes mercados.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências:

1. Richard Emslie, Martin Brooks 1999 African rhino: status survey and conservation action plan Editora: IUCN, ISBN 2831705029, 9782831705026
2. Paulo Freire Vieira, Jacques Weber 1997 Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental Editora Cortez, ISBN 8524906332, 9788524906336
3. Enrique Leff 2007 Saber ambiental: sustentabilidad, racionalidad, complejidad, poder Editora: Siglo XXI, ISBN 9682324025, 9789682324024
4. Enrique Leff 2005 Ecología y capital: racionalidad ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable Editora: Siglo XXI, ISBN 9682319188, 9789682319181
5. Carlos Serra (Jr.) e Jorge Chicue. 2005. Lei de florestas e fauna bravia comentada. Centro de Formação Jurídica e Judiciária – Moçambique. ASIN: B002DG8IZ8
6. Adolfo Bila, Jyrki Salmi 2003 Fiscalização de florestas e fauna Bravia em Moçambique: passado, presente e acções para melhoramento. Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direcção Nacional de Florestas e Fauna Bravia,
7. A Costa. 1999. África: homens e animais bravios Editora: A. Costa, ISBN 2982620X, 9789729826207
8. Sérgio Beleira, Christopher Tanner, Ângelo Afonso. 2004. Relatório final da pesquisa sobre os conflitos de terra, ambiente, e florestas e fauna bravia. Centro de Formação Jurídica e Judiciária, Moçambique
9. Helen Suich & Brian Child with Anna Spenceley. 2008. Evolution and Innovation in Wildlife Conservation: Parks and Game Ranches to Transfrontier Conservation Areas. Editora: Routledge. ISBN-13: 978-1844076345.
10. Jose Rufino De Souza Junior 2007 Sistema Nacional de Protecção Ambiental: Policia Administrativa Ambiental Editora: Editora del Rey, ISBN 8573089199, 9788573089196
11. Biblioteca de Direito ambiental 1993 Dano ambiental: prevenção, reparação e repressão Editora Revista dos Tribunais ISBN 852031127X, 9788520311271

© Copyright PIREP 2012

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR055004 Avaliar o impacto ambiental de actividades florestais
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Avaliar o impacto ambiental de actividades florestais	
Descrição da Unidade de Competência: Não obstante o papel da floresta de providenciar produtos de renováveis, as actividades florestais têm sido associadas a certos impactos ambientais os quais podem tomar proporções alarmantes se medidas de mitigação não forem tomadas atempadamente. Esta unidade de tem como objectivo desenvolver conhecimentos e habilidades associados a avaliação de impacto ambiental das actividades florestais e a proposta de medidas de mitigação.			
Código:	UC AGR055004	Nível do QNQP	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Florestas e Fauna Bravia
Data de Registo:		Data da Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever os impactos ambientais de actividades florestais	a) Lista actividades que podem causar impacto ambiental sobre as florestas nativas e plantadas e sobre o ambiente em geral b) Lista e descreve os danos ambientais sobre as florestas c) Lista os principais impactos e medidas de mitigação	<i>Lista de actividades:</i> exploração florestal, construção de estradas florestais, queimadas descontroladas, corte ilegal de madeira comercial e para a produção comercial de lenha e carvão, actividades da indústria florestal <u>Danos ambientais incluem:</u> <i>Erosão do solo:</i> arraste de madeira, construção de estradas e locais de empilhamento, queimadas descontroladas <i>Danos a regeneração natural:</i> abate e arraste de madeira e queimadas descontroladas <i>Danos a vegetação remanescente:</i> abate e arraste de madeira <i>Danos a fauna e micro-fauna:</i> queimadas descontroladas <i>Perda de potencial florestal e biodiversidade:</i> queimadas descontroladas, exploração florestal desregulada, corte ilegal de madeira comercial e para a produção de carvão, construção de caminhos/picadas de arraste e de rede de estradas <i>Poluição do ar e das águas:</i> indústria florestal <i>Ruído:</i> exploração e indústria florestal
	Requisitos de Evidências	
	<i>Evidência escrita ou oral:</i> o candidato pode listar actividades que causam impacto ambiental sobre as florestas nativas e plantadas e sobre o ambiente em geral; b) o candidato pode listar e descrever os danos ambientais sobre as florestas	

2. Reconhecer e avaliar os impactos ambientais de actividades florestais	a) Descreve os procedimentos para a avaliação de danos ambientais em actividades florestais b) Reconhece os danos ambientais de actividades florestais c) Avalia os danos ambientais de actividades florestais	<i>Avaliação de danos ambientais:</i> medição de parâmetros relativos a erosão do solo, danos a regeneração natural, a árvores e outra a vegetação remanescente e perda de potencial florestal e biodiversidade, poluição do ar e das águas
	Requisitos de Evidências	
	<i>Evidência escrita/oral:</i> o candidato pode descrever os procedimentos para a avaliação de danos ambientais em actividades florestais <i>Demonstração:</i> o candidato pode avaliar os danos ambientais de actividades florestais a partir da observação e medição de diferentes parâmetros numa situação real.	
3. Estabelecer medidas de mitigação de impactos ambientais	a) Lista as medidas de mitigação de impactos ambientais das actividades florestais b) Descreve as medidas de mitigação de impactos ambientais c) Implementar medidas de mitigação de impactos ambientais	<i>Medidas de mitigação de impactos ambientais:</i> Medidas para a mitigação da erosão do solo, danos a regeneração natural, a árvores e outra a vegetação remanescente, perda de potencial florestal e biodiversidade, e poluição do ar e das águas
	Requisitos de Evidências	
	<i>Evidência escrita ou oral:</i> o candidato pode listar e descrever medidas de mitigação de impactos ambientais das actividades florestais	

MO AGR085006 Avaliar o impacto ambiental de actividades florestais**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos, incluindo aulas expositivas e actividades práticas. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Não obstante a importância da floresta na produção de recursos renováveis, as actividades florestais tem sido associadas a certos impactos ambientais os quais podem tomar proporções alarmantes se medidas de mitigação não forem tomadas atempadamente. Este módulo tem como objectivo desenvolver conhecimentos e habilidades associados a avaliação de impacto ambiental das actividades florestais e a proposta de medidas de mitigação.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O presente módulo aborda numa forma teórico-prática diversos aspectos relativos a avaliação de impacto ambiental das actividades florestais. Os conteúdos estão organizados para que o candidato adquira conhecimentos sobre os impactos ambientais de actividades florestais, habilidades para avaliar certos danos ambientais assim como as medidas para a sua mitigação.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos deverão desenvolver conhecimentos de modo a listar as actividades que causam impacto ambiental sobre as florestas nativas e plantadas e sobre o ambiente em geral e descrever os danos ambientais sobre as florestas e o ambiente em geral (erosão do solo, danos a regeneração natural, a árvores e outra a vegetação remanescente, perda de potencial florestal e biodiversidade, e poluição do ar e das águas). Para além de aulas expositivas este resultado de aprendizagem deve basear-se em sessões de discussão em grupo onde cada candidato pode dar o seu ponto de vista, seguindo-se as considerações finais pelo professor. Poderão ser igualmente organizados sessões de filmes e vídeos.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 25 horas)

O cumprimento deste resultado de aprendizagem requer que os candidatos tenham acesso a uma área em plena exploração florestal ou recentemente submetida à exploração florestal.

Os candidatos deverão desenvolver conhecimentos de modo a descrever os procedimentos para a avaliação de danos ambientais em actividades florestais. Através de actividades práticas, os candidatos deverão desenvolver habilidades de modo a reconhecer os danos ambientais de actividades florestais e proceder a sua avaliação através da observação e medição de certos parâmetros. As medições incluem parâmetros relativos a erosão do solo, danos a regeneração natural, a árvores e outra a vegetação remanescente e perda de potencial florestal e biodiversidade. Os candidatos deverão igualmente descrever os métodos usados para a determinação da poluição do ar e das águas.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os candidatos deverão desenvolver conhecimentos de modo a indicar e descrever as medidas de mitigação de impactos ambientais das actividades florestais. Para além de aulas expositivas este resultado de aprendizagem deve basear-se em sessões de debate onde cada candidato pode dar o seu ponto de vista, seguindo-se as considerações finais pelo professor. Poderão ser igualmente organizados sessões de filmes e vídeos sobre mitigação de impactos ambientais das actividades florestais.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A geração de evidências teóricas será baseada em testes escritos ou orais. A geração de evidências práticas será baseada em actividades de demonstração onde o candidato em situação real ou simulada realiza uma certa operação de acordo com os critérios de desempenho estabelecidos.

A abordagem para geração de evidência práticas requer que os candidatos tenham acesso a uma área em plena exploração florestal ou recentemente submetida à exploração florestal.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de aprendizagem 1.

Testes escritos e/ou orais de acordo com as evidências escritas ou orais requeridas, baseados em perguntas simples, perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas (para o desenvolvimento de temas) e relatórios de actividades práticas e visitas de estudo.

Resultado de aprendizagem 2.

Testes escritos e/ou orais de acordo com as evidências escritas ou orais requeridas, baseados em perguntas simples, perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas (para o desenvolvimento de temas) e relatórios de actividades práticas e visitas de estudo.

Demonstração de acordo com as evidências práticas requeridas, com base numa lista de verificação do cumprimento de cada uma das etapas de avaliação de danos ambientais de actividades florestais a partir da observação e medição de diferentes parâmetros numa área em plena exploração florestal ou recentemente submetida à exploração florestal.

Resultado de aprendizagem 3.

Testes escritos e/ou orais de acordo com as evidências escritas ou orais requeridas, baseados em perguntas simples, perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas (para o desenvolvimento de temas) e relatórios de actividades práticas e visitas de estudo.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. FAO .1996. Environmental impact assessment and environmental auditing in the pulp and paper industry. FAO FORESTRY PAPER 129. Rome.
2. Fath, H. Viegas, F. e Nhamucho, L. 2001. Manual de Aproveitamento Florestal. DEF/FAEF/UEM. Maputo. 94p.
3. Machado, C. C. 2006. Colheita Florestal. Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil. 468p
- Serra, C. M. & F. Cunha 2008. Manual de direito ambiental. 2ª edição. Ministério da Justiça. Centro de Formação Jurídica e Judiciária. Maputo. 718p.

© Copyright PIREP 2012

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP durante a fase piloto de desenvolvimento do programa em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP.

UC AGR015001 Implementar actividades de investigação agrária
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Implementar actividades de investigação agrária	
Descrição da Unidade de Competência: No final desta unidade de competência os candidatos serão capazes identificar o objectivo da investigação, a âmbito do trabalho que é necessário fazer, planificar e criar condições para a implementação da experiência ou ensaio, incluindo a aquisição de materiais necessários, colectar e analisar os dados e completar um relatório sobre o trabalho realizado e dados colectados.			
Código:	UC AGR015001	Nível do QNQP	V
Campo:	Agricultura e Conservação da Natureza	Subcampo:	Produção Agro-pecuária
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar o objectivo e âmbito da investigação	a) Compreende o objectivo e os elementos do método científico b) Identifica as hipóteses e os parâmetros da investigação.	Elementos do método científico incluem: observação e descrição de um fenómeno, formulação da hipótese, teste da hipótese/ realização da experiência, análise dos dados e conclusão sobre a hipótese. O objectivo de investigação está relacionado com as perguntas de investigação e deve constar do projecto de investigação elaborado pelos investigadores e pode incluir: avaliar o desempenho de uma cultura/variedade ou animal, ou de um método de manejo (do solo, da água ou de pragas, doenças e infestantes, etc.).
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> Evidência escrita que o candidato compreende o objectivo e elementos do método científico. Evidência escrita que o candidato é capaz de identificar e definir o objectivo da investigação, com base num dado projecto de investigação	
2. Planificar a experiência ou ensaio	a) Planifica a experiência de forma a atingir os objectivos da investigação, com base no projecto ou protocolo da investigação elaborada pelo investigador. b) Identifica, obtém e organiza os materiais e equipamento necessários. c) Identifica os dados a serem colectados e organiza as fichas de recolha de dados. d) Identifica e avalia os riscos de HST associados com a experiência e define as medidas de contenção dos mesmos. e) Identifica o desenho (layout) da experiência ou ensaio de acordo com o projecto de investigação. f) Identifica as actividades que devem ser realizadas e elabora o cronograma das mesmas	Materiais e equipamentos de investigação podem incluir mas não estão limitados a: equipamento produção agrícola ou pecuário específico à cultura ou animal; computadores e software apropriado; máquina fotográfica, instrumentos de medição específicos, cordas, fitas métricas, etiquetas e placas, marcadores, mapas, GPS, sacos e frascos, reagentes, etc. Riscos de HTS podem estar relacionados com: uso e manutenção do equipamento e ferramentas, exposição ao sol; uso e manuseamento de reagentes e produtos químicos
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> Evidência escrita que o candidato é capaz de planificar uma experiência ou ensaio, com base num dado projecto de	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	investigação, de acordo com o definido nos critérios de desempenho a) a f).	
3. Realizar e supervisionar a execução da experiência ou ensaio	a) Estabelece, mantém e monitora a experiência ou ensaio de acordo com os parâmetros definidos no projecto de investigação b) Conduz o trabalho de campo e colecta de dados de acordo com as metodologias estabelecidas no projecto de investigação c) Monitora o trabalho de campo para garantir a precisão, validade e concordância com os parâmetros definidos no projecto de investigação. d) Testa a metodologia de colecta de dados. e) Colecta e monitora a colecta os dados com honestidade, atempadamente e precisão de acordo com as especificações definidas do projecto de investigação.	Dados a colectar podem incluir: número de indivíduos (pragas) ou de plantas, presença e gravidade de sintomas de doenças, peso dos animais, presença de sintomas de doenças animais, actividade animal, produção vegetal (rendimento, peso seco), produção animal Metodologias de colecta dos dados podem incluir: avaliação visual; registo fotográfico; colecta de amostras de plantas, pragas, solos; contagem; amostragem, questionários.
	Evidências Requeridas <i>Demonstração:</i> Com base num projecto de investigação ou ensaio, o candidato deve demonstrar que é capaz de estabelecer o ensaio no campo ou uma experiência, definir os dados e os métodos de colecta, e colectar dados durante o período de tempo estabelecido.	
4. Preparar e completar o relatório da experiência ou ensaio	a) Regista e digitaliza os dados de acordo com os requisitos e indicações da investigação ou ensaio. b) Computa as estatísticas básicas e elabora gráficos para interpretação exploratória dos resultados. c) Determina a significância dos resultados de investigação, com supervisão do investigador. d) Elabora o relatório da experiência ou ensaio com a estrutura e conteúdo, definida pelo investigador.	Os dados podem ser digitalizados, as estatísticas básicas processadas e gráficos elaborados podem ser usando pacotes informáticos como o Excel ou similares. Estatísticas básicas incluem: médias, medianas, desvio-padrão, comparação entre duas médias ou mais.
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral</i> Com base em dados obtidos numa investigação real, o candidato ser capaz de digitalizar os dados, computar as estatísticas básicas, realizar os gráficos, interpretar os resultados e elaborar um relatório da experiência.	

MO AGR015001 Implementar actividades de investigação agrária

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Uma das actividades nas empresas ou unidades produção/empresa está relacionada com o teste ou experimentação de novas tecnologias. Este módulo irá desenvolver no candidato competências para assistir o investigador ou técnico superior da empresa na planificação, execução e análise de ensaios ou experiências que visem testar a aplicabilidade ou eficácia de novas tecnologias no processo de produção agrícola ou pecuário.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem Resultado de

Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 12 horas)

Para atingir este resultado de aprendizagem o candidato deve aprender as bases teóricas do método científico em geral, isto é os elementos que o constituem (e descrição de um fenómeno, formulação da hipótese, teste da hipótese/ realização da experiência, análise dos dados e conclusão sobre a hipótese). Para além disto o candidato deve compreender os princípios do desenho experimental, como técnica estatística que permite identificar e quantificar as causas de um efeito dentro de um estudo experimental e reconhecer os modelos experimentais (ou tipos de delineamentos experimental tais como completamente casualizado, blocos completos casualizados, talhões subdivididos e factorial) mais comuns usados tanto na agricultura como em experimentos com animais,

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 12 horas)

Para atingir este resultado de aprendizagem, os candidatos devem perante casos concretos de experimentos já desenhados pelos investigadores, planificar a experiência, identificando o layout adequado ao desenho experimental definido, os materiais e equipamento necessários para a montagem e implementação do ensaio. O candidato deve aprender a identificar os parâmetros a serem medidos ao longo da experiência e a elaborar fichas de registo de observações.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 11 horas)

Para atingir este resultado de aprendizagem o candidato deve estabelecer (montar), individualmente ou em grupo um dado experimento no campo ou com animais com base em instruções (protocolo do experimento ou projecto de investigação) previamente dadas. Ele deve correctamente interpretar o layout estabelecido do projecto e implantar os talhões experimentais no campo ou grupos de animais. O candidato deve aprender a colectar os dados com o devido rigor e de acordo com as metodologias estabelecidas no projecto de investigação. Ele deve aprender e aplicar diversas metodologias de colecta dos dados tais como avaliação visual; registo fotográfico; colecta de amostras de plantas, pragas, solos; contagem; amostragem, questionários. Para além do experimento que ele deve estabelecer, o formador deve criar oportunidades para os candidatos aplicarem métodos de colecta de dados em diversos experimentos que estejam em curso na instituição.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 10 horas)

Para atingir este resultado de aprendizagem o candidato deve organizar, calcular variáveis, analisar os dados colectados usando metodologias de análise estatística simples tais como: médias, medianas, desvio padrão, comparação entre duas médias ou mais. Os candidatos devem usar um software, como Excel para dar entrada dos dados colectados durante a experiência, organizá-los (*sort, copy and paste*), fazer cálculos (introduzir equações). Os candidatos devem aprender a elaborar gráficos usando Excel e interpretar os resultados com base nos gráficos e resultados das análises estatísticas. Para além da análise dos dados da experiência implementada (resultado de aprendizagem 3), os candidatos devem realizar exercícios variados e diversos baseados em casos reais ou simulados de introdução de dados, cálculos de variáveis e parâmetros estatísticos, gráficos e interpretação dos resultados usando o software Excel.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

As evidências de avaliação deste módulo incluem variadas formas. Os candidatos devem percorrer e executar as fases para chegar planificar,

implementar, colectar e analisar os dados de uma experiência (no campo ou com animais) Assim os instrumentos de avaliação devem incluir evidência escrita/produzidos (o plano de actividades e o relatório final da experiência), demonstração (implementação de uma experiência tal como estabelecida no projecto de investigação dado), um portfólio (a colecção de todos os dados, folhas de cálculo, etc., apresentada de uma forma organizada da experiência realizada) e evidências escritas (testes escritos) de que o candidato é capaz de interpretar projectos de investigação, introduzir e organizar dados colectados no campo, realizar análises estatísticas simples e interpretar resultados da análise estatística para concluir sobre as hipóteses do estudo. O portfólio deverá ser avaliado através de uma lista de verificação que estipula aquilo que o portfólio deve conter e qual a exigência do seu conteúdo. Este portfólio deve conter uma auto-avaliação do trabalho feita pelo candidato. O professor deve garantir que existam culturas no campo ou animais onde os experimentos vão ser implantados e os dados colectados.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1

A avaliação deste resultado de aprendizagem deverá ser feita através de evidência escrita (testes) de que o candidato compreende o objectivo e os elementos básicos do método científico e é capaz de identificar e definir o objectivo da investigação, com base em projectos de investigação dados.

Resultado de Aprendizagem 2

A avaliação deste resultado de aprendizagem deverá ser feita através de evidência escrita (produto) de que o candidato é capaz de planificar uma experiência ou ensaio, com base num dado projecto de investigação, de acordo com o definido nos critérios de desempenho a) a f). O plano apresentado é o produto que deve ser avaliado usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

A avaliação deste resultado de aprendizagem deverá ser feita através de demonstrações e listas de verificação. Com base num projecto de investigação ou ensaio, o candidato deve demonstrar que é capaz de estabelecer o ensaio no campo ou uma experiência, definir os dados e os métodos de colecta, e colectar dados durante o período de tempo estabelecido.

Resultado de aprendizagem 4

A avaliação deste resultado de aprendizagem deverá ser feita através de evidência escrita (testes e portfolio) que o candidato com base em dados obtidos numa investigação real dada, é capaz de digitalizar os dados, computar as estatísticas básicas, realizar os gráficos, interpretar os resultados e elaborar um relatório da experiência, e apresentar um portfolio contendo todas as observações feitas, cálculos, um relatório final da avaliação e a sua auto-avaliação. O portfólio é avaliado usando uma lista de verificação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Andrade, D. F., Ogliari. P. J. 2007. Estatística para as ciências agrárias e biológicas com noções de experimentação. Florianópolis.
2. Banzatto, D.A. e Kronka, S.N. 1989. Experimentação agrícola. FUNEP
3. Gomes, F.P. 1990. Curso de Estatística Experimental. 13 ed. Piracicaba.
4. Zimmermann, F.J.P. 2004. Estatística aplicada à pesquisa agrícola. EMBRAPA arroz e Feijão.

© Copyright PIREP 2010

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR015002 Elaborar um plano de negócios
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Elaborar um plano de negócios	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade de competência, os candidatos estarão habilitados na elaboração e implementação de um plano de negócios a ser usado para implementar ideias de produção agrícola e outros ideais de um determinado negócio. Especificamente, esta unidade desenvolve habilidades nos candidatos de compreensão de um plano de negócio, elaboração de um plano de negócio e de avaliação económica das actividades que constam num plano de negócios.			
Código:	UC AGR015002	Nível do QNQP	V
Campo:	Agricultura e Conservação da Natureza	Subcampo:	Produção Agro-pecuária
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão sobre o conceito de plano de negócio	a) Define plano de negócio. b) Descreve a importância de um plano de negócio. c) Identifica os elementos chaves que caracterizam um bom plano de negócio. d) Descreve os principais tipos de planos de negócios.	<i>Definição do plano de negócios:</i> O plano de negócio é um documento base para estruturação e defesa de uma determinada ideia de negócios. <i>Importância de um plano de negócio inclui:</i> clarificar e focalizar ideias, aumenta confiança no sucesso e mostra quanto dinheiro é necessário para implementar a ideia e como vai ser financiado. <i>Elementos-chave que caracterizam um plano de negócios:</i> simplicidade (fácil de se entender e executar), objectividade (com objectivos claros e mensuráveis), realista (incluindo todos os elementos necessários para a sua execução), e com modelo financeiro sólido e fundamentado. <i>Tipos de planos de negócios:</i> Quanto ao tempo de execução, os planos de negócios podem ser iniciais, de crescimento (expansão) e de reestruturação. Quanto a operação os planos podem ser estratégicos, internos e operacionais.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral:</i> Evidência escrita que o candidato define plano de negócios, descreve a importância de um plano de negócio, lista os diferentes tipos de planos de negócios e descreve os elementos chaves que caracterizam um bom plano de negócio. <i>Trabalho em grupo:</i> Os candidatos listam algumas ideias de negócios simples e realistas e escrevem objectivos claros e mensuráveis de alguns planos de negócios.	

2. Elaborar um plano de negócios.	a) Identifica as principais componentes de um plano de negócio. b) Descreve a introdução de um plano de negócio. c) Descrever a informação sobre o empresário. d) Descreve o produto. e) Descreve o mercado. f) Descreve o plano de vendas.	<i>Componentes de um plano de negócio incluem:</i> Introdução, informação sobre o empresário, descrição do produto, descrição do mercado, descrição de plano de vendas, descrição de recursos não financeiros necessários, descrição das necessidades financeiras e planos para o futuro <i>Introdução de um plano de negócio inclui:</i> identificação do produto a ser produzido,
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	g) Descreve os recursos não financeiros necessários e o plano de custos. h) Descreve as necessidades financeiras. i) Descreve os planos para o futuro	informação sobre porquê a ideia é boa (justificação da ideia) e a informação sobre quem serão os clientes. <i>Informação sobre o empresário inclui:</i> o nome do negócio e o nome do empresário (identificação e localização) incluindo a sua experiência, objectivos do negócio e como vai alcançar estes objectivos.
	Evidências Requeridas	

	<i>Evidência por escrito/oral:</i> Evidência escrita que o candidato lista as principais componentes de um plano de negócio e descreve resumidamente as principais componentes de um plano de negócios. <i>Produto/Actividade do Grupo:</i> Em grupo, os candidatos elaboram um plano de negócios incluindo a) Identificam um plano de negócio; b) Escrevem a introdução do plano de negócio; c) Descrevem a informação sobre o empresário; d) Descrevem o produto; e) Descrevem o mercado; f) Descrevem o plano de vendas; g) Descrevem os recursos não financeiros necessários; h) Descrevem as necessidades financeiras e, i) Descrevem os planos para o futuro	<i>Descrição do produto inclui:</i> listagem de produtos a serem produzidos, especificidades do produto (características específicas do produto) e as medidas a serem tomadas para garantir a qualidade dos produtos. <i>Descrição sobre o mercado inclui:</i> quem são os clientes e onde estão, tamanho do mercado (número de clientes e de competidores), quem são os competidores e o que farão os competidores quando começar a produzir assim como dados que mostram se a procura do produto proposto é crescente ou decrescente. <i>Plano de vendas inclui:</i> como vai distribuir, vender e promover o produto assim como informação sobre porquê os seus métodos de distribuição, venda e promoção serão os melhores no mercado. Também deve incluir valores de vendas dos produtos produzidos. <i>Recursos não financeiros necessários incluem:</i> localização do negócio, quantidades e como vai obter a terra e outros factores (maquinaria, benfeitorias, infra-estruturas, água, recursos humanos, etc.). Também deve incluir os custos do negócio (fixos e correntes) e porquê os custos propostos. <i>Necessidades financeiras incluem:</i> recursos financeiros necessário para iniciar o negócio, dividir os recursos necessários em recursos próprios e emprestados e mostrar que garantias pode dar para o empréstimo. <i>Planos para o futuro incluem:</i> expectativas para os próximos 3-5 anos e outros planos para o futuro.
3. Avaliar economicamente as actividades de um plano de	a) Calcula os valores de vendas. b) Calcula os custos operacionais. c) Calcula as margens líquidas. Evidências Requeridas	<i>Cálculo dos valores de venda inclui:</i> listar os bens (produtos) vendidos com as suas respectivas quantidades e preços e calcular os valores de venda de cada produto e finalmente

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
negócio	<i>Evidência escrita/oral:</i> Evidência escrita que o candidato calcula os valores de vendas, custos operacionais e as margens líquidas de determinadas actividades. <i>Trabalho em grupo:</i> Em grupo, os candidatos listam os factores de produção necessários para a execução de uma determinada actividade agrária e seleccionam a melhor ideia de negócio baseando-se nas margens líquidas de cada tipo de ideia.	somar todos os valores de venda. Este exercício pode ser feito periodicamente. <i>Cálculo dos custos operacionais inclui:</i> listar os factores de produção usados para produzir bens (produtos) vendidos incluindo as respectivas quantidades e preços. Exemplos de factores de produção são: água, semente, adubo, pesticida, mão-de-obra, maquinaria, etc.). Calcular os custos de cada factor e os custos totais. Para alguns factores de produção como a água, maquinaria, electricidade, pode ser considerada somente a taxa paga pelo uso destes factores. <i>Cálculo da margem líquida inclui:</i> A subtracção dos custos totais operacionais dos valores de venda. Para no caso em que se produz bens e serviços diferentes, o cálculo da margem líquida pode ser feita para cada bem e serviço. Este exercício pode ser feito periodicamente.

MO AGR015002 Elaborar um plano de negócios**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é concebido para permitir que os estudantes adquiram habilidades básicas para elaboração e implementação de um plano de negócios e determinar o desempenho económico de cada actividade incluída no plano de negócio.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As habilidades descritas são necessárias para elaborar planos de negócios que possam ser submetidos para um financiamento em instituições financeiras (exemplo, bancos) e implementados numa ideia de negócio agrícola ou em outras ideias de negócio. A pessoa treinada poderá elaborar planos de negócios simples para actividades agro-pecuárias que podem ser submetidos para a obtenção de fundos no âmbito do programa do orçamento das iniciativas locais (OIL).

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

O material de ensino deverá incluir o conhecimento sobre os conceitos de plano de negócio, importância de um plano de negócio, descrição de diferentes tipos de planos de negócio e de elementos chave que caracterizam um bom plano de negócios.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 40 horas)

Este resultado é essencialmente prático, e tem estreita ligação com o resultado de aprendizagem 3. O estudante deve saber elaborar um plano de negócio seguindo a estrutura básica. Para implementar este resultado de aprendizagem, os estudantes devem-se organizar em grupos e identificar uma ideia de negócio. Usando a ideia de negócio identificada, os estudantes devem elaborar o plano de negócios em fases seguindo a estrutura do plano de negócio. O objectivo é de ter um plano de negócio elaborado para cada grupo de estudantes.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os estudantes devem usar os custos e os proveitos reportados no plano de negócio para calcular as margens líquidas de cada actividade incluída no plano de negócio. Deve-se evitar implementar actividades com margens líquidas negativas. Entre as actividades com margens líquidas positivas, deve-se priorizar as actividades que tem margens líquidas superiores comparando com outras actividades. Para calcular custos e proveitos é necessário colectar dados. Por isso, os materiais de ensino podem incluir exemplos de documentos contabilísticos que são usados para colher dados. Estes documentos podem ser inventários, razão e outras fichas de recolha de dados tais como fluxos de caixa.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino do módulo segue uma sequência onde o resultado de aprendizagem 1 é completado e em primeiro lugar, seguido dos resultados 2 e 3. A avaliação deve incluir actividades teóricas e práticas descritas nos requisitos de evidência. A avaliação do módulo pode ser feita de forma integrada, onde se privilegia a avaliação dos resultados como um conjunto ao invés de resultados separados

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

É necessário saber definir correctamente o plano de negócio incluindo a descrição dos diferentes tipos de planos de negócio. Dada uma determinada ideia de negócio, os estudantes devem saber listar os objectivos do plano de negócio relacionados com a ideia de negócio descrita. Este resultado de aprendizagem pode também ser avaliado com uma pergunta para os critérios de desempenho a), b) c) e d).

Resultado de Aprendizagem 2

A base de avaliação deste resultado de aprendizagem deve ser o plano de negócios desenvolvido pelo grupo de estudantes. Também os estudantes devem saber listar correctamente as partes que compõem um plano de negócio.

Resultado de Aprendizagem 3

Exige-se a resposta correcta sobre as partes que compõem um plano de negócio assim como a escolha de actividades propostas num plano de negócio dado os custos e proveitos de cada actividade. Este resultado de aprendizagem pode ser avaliado com pelo menos 3 perguntas para cada critério de desempenho descrito

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Ministério da Economia e Inovação. Como Elaborar um Plano de Negócio: O seu Guia para um Projecto de Sucesso. Disponível na seguinte página de Internet: <http://www.iapmei.pt/iapmei-art-02.php?id=162&temaid=17>
2. O'Donnel, M. 1991. Writing Business Plans that Get Results: A Step-By-Step Guide. McGraw-Hill Contemporary
3. Stutely, R. 2006. The Definitive Business Plan: The Fast Track to Intelligent Business Planning for Executives and Entrepreneurs. Prentice Hall.

© Copyright PIREP 2010

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR015003 Aplicar procedimentos e políticas de gestão de recursos humanos
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Aplicar procedimentos e políticas de gestão de recursos humanos	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade de competência, os candidatos compreendem os conceitos básicos e adquirem as habilidades necessárias para a implementação das políticas, regras e procedimentos relevantes para a gestão dos recursos humanos. As estratégias incluem, a identificação e interpretação das políticas, regras e procedimentos básicos usados na gestão dos recursos humanos. Adicionalmente os candidatos compreendem e descrevem os diferentes interessados (<i>stakeholders</i>) de uma determinada organização. Finalmente, os candidatos são capazes de seleccionar e avaliar os recursos humanos, fazer a monitoria, avaliação e avaliar a motivação dos recursos humanos assim como aplicar os procedimentos básicos de segurança no trabalho.			
Código:	UC AGR015003	Nível do QNQP	V
Campo:	Agricultura e Conservação da Natureza	Subcampo:	Produção Agro-pecuária
Data de Registo:		Data da Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão das políticas, regras e procedimentos de gestão de recursos humanos numa empresa agrária	a) Identifica políticas, regras e procedimentos relevantes aplicáveis aos recursos humanos. b) Identifica as condições vigentes de trabalho numa organização.	<i>Políticas, regras e procedimentos incluem:</i> Leis de trabalho vigentes no país, regulamentos internos da empresa referentes aos recursos humanos. <i>Condições vigentes no trabalho incluem:</i> ética profissional, horário de trabalho (horas extras, férias), medidas disciplinares vigentes, política salarial (salários, bónus, subsídios), medidas de segurança no trabalho, greves legais, responsabilidades dos trabalhadores e da empresa, reforma, etc.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral:</i> Evidência escrita que os candidatos listam as principais políticas, regras, e procedimentos aplicáveis aos recursos humanos numa empresa agrária <i>Actividade em grupo:</i> Os candidatos, em grupo, descrevem resumidamente as políticas, regras e procedimentos aplicáveis aos recursos humanos numa empresa agrária.	
2. Demonstrar compreensão dos vários <i>stakeholders</i> (interessados) e a sua função dentro de uma organização	a) Lista diferentes interessados (<i>stakeholders</i>) de uma empresa agrária. b) Explica as funções dos diferentes participantes (<i>stakeholders</i>).	<i>Os interessados/participantes (stakeholders) incluem:</i> organizações dos trabalhadores que podem ser organizações internas (sindicatos dos trabalhadores da empresa) ou externas (sindicatos locais, distritais, provinciais e nacionais); empresas fornecedoras de matéria-prima (factores de produção) para a empresa, empresas consumidoras dos produtos da empresa incluindo outros tipos de clientes; accionistas da empresa, associações profissionais e outras entidades que directamente são afectadas pelas actividades da organização. <i>As funções dos participantes (stakeholders) incluem:</i> fornecer matéria-prima (factores de
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral:</i> Evidência escrita que os candidatos listam os principais interessados (<i>stakeholders</i>) de uma empresa agrária. <i>Actividade em grupo:</i> Os candidatos em grupo listam as principais funções dos diferentes interessados (<i>stakeholders</i>) de uma empresa agrária.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		produção) à organização, compra dos bens e serviços da empresa, administração e gestão das actividades da empresa, regulamentação das actividades da empresa e de uso de recursos produtivos na empresa, regulamentação de leis de trabalho e mediação de conflitos laborais.
3. Seleccionar trabalhadores e estabelecer contratos de trabalho.	a) Selecciona trabalhadores. b) Identifica as principais componentes de um contrato de trabalho. c) Interpreta um determinado contrato de trabalho. d) Identifica termos de referência de um determinado trabalhador da organização. e) Lista e descreve diferentes contratos e acordos de trabalho. f) Cria banco de dados de trabalhadores da empresa.	<i>Seleccionar trabalhadores inclui:</i> identificação das necessidades em contratar trabalhadores, recrutamento, treinamento e selecção. <i>Principais componentes do contrato incluem:</i> dados da empresa (nome, localização, pessoa que representa), dados do contratado (dados apresentados nos documentos de identificação incluindo a data de emissão desses documentos), cláusulas do contrato
	Evidências Requeridas	(obrigatoriedade do contratado, isto é, cumprimento dos termos de referência; obrigatoriedade do contratante, isto é, pagamento de salários e outros benefícios; resolução de possíveis litígios; duração de contrato incluindo o horário do trabalho).
	<i>Evidência escrita/oral:</i> Evidência escrita de os candidatos descrever as principais componentes de selecção de trabalhadores, listar as componentes-chave de um contrato de trabalho e descrevem os principais tipos de contrato de trabalho <i>Actividade em grupo:</i> Os candidatos em grupo produzem dois termos de referência (exemplo: de trabalhador do campo agrícola, trabalhador na área de pecuária, de um fiel de armazém, etc.).	<i>Interpretar um contrato de trabalho inclui:</i> saber aplicar as cláusulas do contrato e em especial as cláusulas relacionadas com os termos de referência (controlar o cumprimento da realização das actividades descritas no contrato de trabalho), duração (o contratado esta a trabalhar dentro do período estabelecido no contrato) assim como honrar os compromissos da empresa perante o trabalhador (pagamento de salários, cumprimento dos horários de trabalho, etc.) <i>Os termos de referência incluem:</i> a descrição das actividades a serem desenvolvidas pelo contratado. Estas podem ser lavoura, sementeira, sacha e irrigação de 2 hectares de campos agrícolas. <i>Diferentes tipos de contratos de trabalho incluem:</i> a tempo inteiro e parcial. Contratos a tempo parciais podem ser de longa, média e curta duração. <i>Banco de dados dos trabalhadores inclui:</i> pastas com a documentação completa (documentos de identificação, CV, diplomas entre outros documentos exigidos pela lei) dos trabalhadores, listagem manual e ou

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		electrónica de todos trabalhadores incluindo a categoria e a remuneração assim como assiduidade.
4. Monitorar, avaliar e motivar os recursos humanos	a) Define liderança. b) Aplica a função de comunicação na gestão dos recursos humanos. c) Demonstra compreensão sobre as necessidades humanas. d) Demonstra compreensão dos factores motivacionais dos recursos humanos e) Gere correctamente casos de conflitos de trabalho entre os trabalhadores e entre os trabalhadores com a empresa. f) Participa na monitoria e avaliação dos recursos humanos.	<i>Liderança inclui:</i> definir o conceito de liderança e descrever os diferentes estilos de liderança (autoritária, liberal e democrática) <i>A comunicação pode ser:</i> formal e informal assim como oral ou escrita. A informação que chega aos receptores deve ser correcta, transparente e não ambígua. A informação pode ter um fluxo descendente, ascendente e ou lateral. <i>As necessidades humanas incluem:</i> necessidades fisiológicas, segurança, sociais, estima e auto-realização
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidencia escrita/oral:</i> Evidência escrita que os candidatos descrevem os principais estilos de liderança, listam e descrevem os diferentes fluxos de informação na comunicação, listam e descrevem os factores motivacionais dos recursos humanos, listam e descrevem as necessidades humanas básicas e listam os principais elementos a considerar na monitoria e avaliação dos recursos humanos. <i>Actividade em grupo:</i> Os candidatos em grupo elaboram uma ficha simples de avaliação dos recursos humanos com indicadores claros e mensuráveis e escrevem um memorando a comunicar os trabalhadores de campo sobre necessidade de realizar algumas actividades de produção agrícola.	<i>Os factores motivacionais incluem:</i> tipo de trabalho, realização, reconhecimento, progresso profissional e responsabilidade <i>Motivação dos recurso pode ser através de:</i> aceitação no grupo de trabalho, promoção, apoio do supervisor, benefícios sociais e bonificações. <i>Conflitos de trabalho incluem:</i> disputas sobre salário, horário de trabalho, segurança no trabalho, regalias sociais do trabalhador, assédio sexual, discriminação racial, cultural e ideológica, etc. <i>A monitoria e avaliação dos recursos humanos incluem:</i> cumprimento das actividades, desenvolvimento de capacidades, cumprimento do horário do trabalho, relações humanas e ética profissional assim como respeito pelos valores de outros trabalhadores <i>Cumprimento das actividades inclui:</i> Completar as actividades em períodos preestabelecidos e com a qualidade requerida (exemplo, o trabalhador semeou o milho com o compasso requerido dentro da área e período preestabelecido) <i>Desenvolvimento das capacidades inclui:</i> nível de aprendizagem de novas práticas de realização de actividades (exemplo: aprendizagem de novas técnicas de

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
		sementeira, gradagem, rega, aplicação de pesticidas, etc.) e aperfeiçoamento das práticas das actividades correntes que são desenvolvidas pelo trabalhador. <i>Cumprimento do horário de trabalho inclui:</i> pontualidade, faltas justificadas e injustificadas, horas extras realizadas, número de dias de férias gozadas, etc. <i>Relações humanas incluem:</i> relações que o trabalhador tem com os colegas e com os dirigentes da empresa. <i>A ética profissional inclui</i> honestidade, compromisso e seriedade que o trabalhador tem perante o trabalho, os colegas e dirigentes da empresa. <i>Os valores do trabalhador incluem:</i> filiação política e religiosa dos membros da organização assim como a raça, local de origem e a cultura do trabalhador.
5. Promover e aderir a boas práticas de saúde e segurança no trabalho	a) Promove a aderência de boas práticas de saúde e higiene pessoal. b) Identifica e fomenta o uso de equipamento de protecção c) Demonstra a importância de verificar os elementos de segurança.	<i>Boas práticas de saúde incluem:</i> evitar doenças tais como a malária, HIV, tuberculose e outras doenças. Também evitar acidentes de trabalho tais como queimaduras devido aos incêndios, contaminação com pesticidas, adubos, e outros químicos. <i>Higiene pessoal inclui:</i> higiene pessoal regular, e higiene pessoal no trabalho (lavar as mão com água e detergentes antes de manusear produtos agrícolas produzidos, lavar bem as mão depois de manusear produtos químicos). <i>Equipamentos de protecção incluem:</i> Luvas, capas e máscaras de protecção, botas, capacetes, etc. <i>Elementos de segurança incluem:</i> extintores, alarmes contra incêndios, etc.
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral:</i> Evidência escrita que os candidatos listam as principais doenças que os trabalhadores agrícolas devem evitar incluindo a descrição dos processos de contaminação e consequências de cada doença; listam o equipamento de protecção e segurança a ser usado pelos trabalhadores agro-pecuários e listam as regras básicas de higiene de um trabalhador agrícola. <i>Actividade em grupo:</i> Os candidatos em grupo, produzem um relatório sobre palestras e visitas relacionadas com boas práticas de saúde e segurança no trabalho.	

MO AGR015003 Aplicar procedimentos e políticas de gestão de recursos humanos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é concebido para permitir que os estudantes adquiram habilidades básicas de gestão dos recursos humanos. Especificamente, os estudantes devem ter habilidades sobre o entendimento das políticas, regras e procedimentos aplicáveis aos recursos humanos e existência de diferentes stakeholders de uma empresa agrária. Também este módulo foi desenhado para habilitar os estudantes a participar no processo de selecção, monitoria e protecção dos recursos humanos num determinado empreendimento agrário.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As habilidades descritas são necessárias para saber interagir com os diferentes stakeholders da empresa, usar correctamente as políticas, regras e procedimentos aplicáveis aos recursos humanos assim como seleccionar, monitorar, motivar e proteger os recursos humanos. A pessoa treinada poderá ter conhecimentos básicos de gestão dos recursos humanos num empreendimento agrário de pequena dimensão.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 12 horas)

O material de ensino deverá incluir diferentes políticas, regras e procedimentos aplicáveis aos recursos humanos em Moçambique. A lei do trabalho em vigor em Moçambique é uma boa base para extrair conteúdos de aprendizagem para este resultado de aprendizagem. Também pode se usar regulamentos existentes nas empresas agrárias em funcionamento assim como a política salarial dos trabalhadores agrários vigente no país.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 6 horas)

Este resultado é essencialmente descritivo. Os diferentes stakeholders típicos de uma determinada empresa agrária devem ser identificados e descritos. Consultas nas outras empresas em actividade no ramo agrário pode ser importante na identificação e descrição de diferentes stakeholders.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 12 horas)

O material de ensino deve descrever as principais fases de selecção dos recursos humanos incluindo as partes que compõem um contrato de trabalho. Exemplos de termos de referência de um trabalhador agrícola com contrato a tempo inteiro e parcial devem ser incluídos nos materiais de ensino.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 18 horas)

Os materiais de ensino devem incluir conteúdos relacionados com a liderança (definição e principais estilos), a comunicação (definição e os principais tipos) assim como variáveis relacionadas com as necessidades humanas e motivação. Adicionalmente, as variáveis a usar para monitorar, avaliar e motivar um trabalhador agrícola devem ser incluídos nos materiais de ensino. Um exemplo de um memo que comunica a realização de uma certa actividade por

parte dos trabalhadores na organização e um outro exemplo de uma ficha de avaliação de um trabalhador agrícola devem ser incluídos nos materiais de ensino.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 12 horas)

Os materiais de ensino devem incluir a descrição do processo de contaminação, consequências e medidas a seguir para evitar a contaminação das doenças (malária, HIV, tuberculose, etc.). Adicionalmente, os materiais de ensino devem incluir uma descrição do uso de equipamento de protecção e de segurança no trabalho assim como as regras básicas de higiene pessoal dos trabalhadores agrários.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino do módulo segue uma sequência onde o resultado de aprendizagem 1 é completado e em primeiro lugar, seguido dos Resultados 2, 3, 4 e 5. A avaliação deve incluir actividades teóricas e práticas descritas nos requisitos de evidência. A avaliação do módulo pode ser feita de forma integrada, onde se privilegia a avaliação dos resultados como um conjunto ao invés de resultados separados.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1

Neste resultado de aprendizagem, as políticas, regras e procedimentos básicos aplicáveis aos recursos humanos devem ser objecto de avaliação. Pode-se usar três perguntas para cada critério de desempenho deste resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 2

A base de avaliação deste resultado de aprendizagem deve ser a listagem e descrição dos principais stakeholders de uma empresa agrária. Uma pergunta para cada critério de desempenho envolvendo no mínimo três stakeholders seria suficiente para avaliar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 3

A avaliação deve centrar-se nos critérios de desempenho. Uma pergunta para cada critério de desempenho. Contudo, um tratamento especial deve ser dado para a produção de termos de referência de um trabalhador de uma empresa agrária.

Resultado de Aprendizagem 4

Os candidatos devem listar e descrever correctamente os diferentes estilos de liderança, as necessidades humanas e os factores motivacionais. Também a avaliação pode-se basear na ficha de avaliação dos recursos humanos e o memorando que dá instruções sobre a realização de trabalho agrícola pelo grupo de estudantes nos requisitos de exigência (trabalho em grupo).

Resultado de aprendizagem 5

Relatórios de palestras e visitas a empresas agrárias devem ser a base de avaliação deste resultado de aprendizagem. Contudo, perguntas relacionadas com a listagem e descrição das regras básicas de saúde, equipamento de protecção e segurança no trabalho podem ser incluídas na avaliação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Aquino, C.P. 1989. Administração de Recursos Humanos: uma Introdução. São Paulo: Atlas.
2. Chiavenato, I. 2003. Administração de Pessoas. São Paulo: Atlas.
3. Chiavenato, I. 1995. Administração de Empresas: Uma Abordagem Contingencial. 3ª Edição, Makron Books.
4. Gil, A.C. 1994. Administração de Recursos Humanos: Um Enfoque Profissional. São Paulo: Atlas.
5. Governo de Moçambique. 2007. Lei de Trabalho. Boletim da República, 1ª Serie Nº 31

© Copyright PIREP 2010

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR065005 Elaborar um projecto de produção florestal ou de fauna bravia
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Elaborar um projecto de produção florestal ou de fauna bravia	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o candidato será capaz de desenvolver capacidades de elaboração de um projecto técnico de produção, de aplicar princípios de desenho técnico de uma unidade de produção florestal ou de exploração de fauna bravia. Ele é capaz de definir as infra-estruturas, os recursos necessários e fazer uma estimativa de custos de produção do projecto.			
Código:	UC AGR065005	Nível do QNQP	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Florestas e Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar a elaboração do projecto	a) Identifica claramente os objectivos da elaboração do projecto. b) Escolhe o local onde a unidade de produção vai ser implantada. c) Prepara-se cuidadosamente e de forma abrangente para a elaboração do projecto em termos de recolha de informação essencial. d) Decide sobre as fases e actividades na elaboração do projecto. e) Elabora o calendário das fases e actividades da elaboração do projecto e estabelece metas realistas. f) Confirma claramente e com exactidão todos os arranjos necessários para a realização do projecto.	Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral</i> Evidência escrita que o candidato identifica claramente o local onde a unidade de produção vai ser implantada, os objectivos do projecto, as fases na elaboração do projecto e metas realistas. <i>Desempenho</i> O candidato confirma os objectivos e calendário das fases da elaboração do projecto com o supervisor.	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
2. Desenhar o projecto	a) Identifica as características dos recursos naturais do local seleccionado. b) Descreve os requisitos em infra-estruturas da unidade de produção c) Identifica os recursos necessários para a concretização do projecto d) Calcula os custos de produção e resultados esperados.	Identificação das características dos recursos naturais do local inclui: exame de solos e do seu potencial para a produção florestal; identificação as fontes de água; descrição do clima; identificação dos tipos básicos de vegetação; descrição da topografia do terreno. Recursos necessários incluem recursos materiais, recursos financeiros e recursos humanos Requisitos em infra-estruturas podem incluir mas não estão limitados a: vedações, armazéns, casas, fontes de água, electricidade, infra-estruturas industriais e vias de acesso
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho</i> O candidato prepara e apresenta um portfolio que inclui todas a informação analisada e os critérios de selecção das opções técnicas	
3. Escrever e apresentar o projecto	a) Escreve o primeiro rascunho do documento do projecto, usando a estrutura, layout, linguagem técnica, fluência do texto, vocabulário, gramática e ortografia e pontuação adequados. b) Faz uma apresentação oral do projecto ao supervisor e colegas. c) Ouve e argumenta comentários do supervisor e colegas com opiniões e ideias fundamentadas. d) Revê o rascunho. e) Elabora o documento final do projecto.	Documento do projecto é um documento escrito que contém: a) introdução, b) descrição do local seleccionado, das espécies florestais e faunísticas, c) tecnologias e opções técnicas seleccionadas (comparações e critérios de decisão); d) recursos necessários para implementar a unidade de produção; custos de produção. Apresentação oral do projecto inclui: usar adequadamente vocabulário, estruturas gramaticais, auxiliares visuais e elementos da oralidade (entoação, ritmo, tom, pausas) de acordo com a audiência; anotar as contribuições dos participantes para usar nas suas intervenções; contribuir no debate com intervenções oportunas e claras sobre o seu projecto com opiniões e ideias fundamentadas, concordando ou discordando dos restantes participantes, fluente e correctamente.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho</i> O candidato apresenta oralmente o seu projecto de forma adequada, como definido nos critérios de desempenho e contextos de aplicação. <i>Produto</i> O candidato elabora o documento do projecto, de uma forma adequada, como definido nos critérios de desempenho e contextos de aplicação.	

4. Rever a contribuição	a) Reexamina o trabalho realizado e revê	
Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social na elaboração do projecto.	efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica o relatório do supervisor. c) Expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de elaboração do projecto. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> Evidência escrita que o candidato reexamina o trabalho realizado na elaboração do projecto através de uma auto-avaliação. <i>Desempenho</i> O candidato identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal, social e profissional obtidas durante a elaboração do projecto.	

MO AGR065005 Elaborar um projecto de produção florestal ou de fauna bravia
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este é um módulo de aplicação integrada de conhecimentos e habilidades adquiridas nos diferentes módulos dos certificados 3, 4 e 5 nas áreas de florestas e fauna bravia. Neste módulo o estudante adquire as habilidades de integração necessárias para por em prática em projecto de produção de uma pequena dimensão. Ele será útil em particular para quem deseja começar uma actividade de produção

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 2 horas)

O estudante deve ser encorajado a definir quais os objectivos do seu projecto e que passos vai seguir para o desenhar. O estudante deve ser orientado neste processo e deve ser-lhe dado um guião que ele deve seguir. Ele deve ser encorajado a ser realista nos seus objectivos. Os estudantes devem ser capazes de apresentar e argumentar sobre as suas propostas e estas devem ser aprovadas pelo professor antes de seguir para os resultados de aprendizagem seguintes. Os professores devem dar ao estudante uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente à fase de preparação do projecto .

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 10 horas)

Este resultado de aprendizagem diz respeito ao desenho do projecto de produção. O professor deve acompanhar o trabalho do estudante, discutindo com o estudante as suas análises e opções técnicas, e dando feedback frequentemente. Os estudantes devem ser encorajados a consultar especialistas e professores com experiência em exploração florestal e processamento de madeira, silvicultura e manejo florestal e Fauna bravia, conforme a sua opção.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 7 horas)

Este resultado de aprendizagem diz à apresentação escrita do projecto de produção. O estudante deve ser orientado neste processo e deve ser-lhe dado um guião que ele deve seguir. O professor deve rever e criticar construtivamente o 1º e 2º esboço do relatório.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 1 horas)

Os estudantes devem ser encorajados a reflectir numa forma honesta e aberta sobre a qualidade do seu trabalho, relacionando-o com os objectivos estabelecidos. Neste ponto o professor deve discutir o documento final do projecto com os estudantes para ajudar e apoiar o processo de análise.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no estudante. O estudante deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O estudante deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de

Aprendizagem 1

Este resultados de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor, perante um relatório escrito que deve conter: a) os objectivos da elaboração do projecto; b) o local onde a unidade de produção vai ser implantada; c) a informação essencial recolhida; d) as fases e actividades na elaboração do projecto; e) o calendário das fases e actividades da elaboração do projecto e f) os arranjos feitos para a realização do projecto.

Resultado de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado usando uma lista de verificação sobre a forma como o estudante cumpriu com o objectivo e desempenhou as actividades e metas traçadas na fase de preparação do projecto.

Resultado de Aprendizagem 3

O critério de desempenho deve ser avaliado através de uma lista de verificação sobre o conteúdo e forma de apresentação do projecto.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado usando uma lista de verificação que verifica a auto-avaliação feita pelo estudante sobre o seu projecto e desempenho.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Carruthers, Ian and Marc Rodriguez. 1992. Tools for Agriculture: A guide to appropriate equipment for smallholder farmers 4th Practical Action.
2. Langer, Richard W. and Susan McNeill. 1994. Grow It! - The Beginner's Complete In-Harmony-With-Nature Small Farm Guide -- From Vegetable and Grain Growing to Livestock Care. Noonday
3. Macher, Ron. 1999. Making Your Small Farm Profitable. Storey Books.
4. Meitzner, Laura S. and Martin L. Price. 1996. Amaranth to Zai Holes: ideas for growing food under difficult conditions. ECHO.
5. McC. Netting, Robert. 1993. Smallholders, Householders: Farm Families and the Ecology of Intensive, Sustainable Agriculture.
6. Philip, David. 1995. People's Farming Workbook Environmental and Development Agency Trust, Cape Town, South Africa, 1995
7. Schwenke, Karl. 1991. Successful Small-Scale Farming". Storey Books
8. Thear, Katie. The Smallholder's Manual. . The Crowood Press .

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP

UC AGR065006 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade de produção florestal ou de fauna bravia
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade de produção florestal ou de fauna bravia		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o candidato será capaz de desenvolver a capacidade de arranjar e preparar uma experiência de trabalho (estágio) e de levar a cabo as tarefas alocadas de uma forma profissional. O candidato irá desenvolver capacidades de planificação, organização, e implementação de tarefas numa unidade de produção de exploração florestal e processamento de madeira; silvicultura e manejo florestal ou exploração de fauna bravia			
Código:	UC AGR065006	Nível do QNQP	V
Campo:	Agricultura e conservação da natureza	Subcampo:	Florestas e Fauna Bravia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Estabelece e concorda com objectivos e metas do estágio que combinam com as suas qualificações, habilidades e metas, usando uma variedade de fontes de informação. c) Prepara-se cuidadosamente e de forma abrangente para a experiência de trabalho (estágio) em termos de recolha de informação essencial. d) Confirma claramente e com exactidão todos os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais Objectivos e metas incluem: um mínimo de 3 metas e 1 objectivo Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> Evidência escrita que o candidato identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da empresa.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Discute com o supervisor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Leva a cabo as tarefas alocadas de uma forma profissional. c) Cumpre com os requisitos de afectação de acordo com as directrizes da unidade de produção.	Padrões esperados podem incluir: Horas de atendimento, vestuário apropriado, regras de uso do equipamento, procedimentos de trabalho.

	d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança.	Situações inesperadas
--	---	-----------------------

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	e) Observa a todo o momento boas práticas de protecção do meio ambiente f) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	incluem: condições atmosféricas adversas, trabalho em excesso.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho numa dada unidade de produção florestal ou fauna bravia.	
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. b) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. c) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. d) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. e) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho numa dada unidade de produção florestal ou fauna bravia.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica o relatório do supervisor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> Evidência escrita que o candidato reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social, obtidos durante a experiência de trabalho numa dada unidade de produção agro-pecuária.	

MO AGR065006 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade de produção florestal ou de fauna bravia**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 160 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 160 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao estudante viver uma experiência de trabalho numa situação real de uma unidade de produção de exploração florestal e processamento de madeira, silvicultura e manejo florestal ou fauna bravia, em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O estudante será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 12 horas)

O estudante deve ser encorajado a preparar o seu CV detalhando as suas qualidades e habilidades pessoais. O estudante deve ser orientado neste processo e deve ser-lhe dado o formato (formulário) do CV que ele deve seguir e que é geralmente aceite pelos empregadores. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente em florestas ou fauna bravia.

A negociação dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. É responsabilidade do professor manter um banco de dados das principais de produção florestal ou faunística na região e que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de instituições relevantes nestas áreas vizinhas da escola.

Os professores devem dar ao estudante uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente aos arranjos do estágio. Os estudantes podem entrevistar o responsável pela instituição onde vão realizar o estágio de forma a praticarem habilidades de negociação. Os professores devem elucidar os responsáveis da instituição onde o estudante vai realizar o estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos estudantes e preenchimento de listas de verificação. No processo de negociação dos arranjos individuais do estágio, pode ser útil convidar os responsáveis das instituições para a sala de aula para a discussão sobre o que se espera dos estudantes.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 126 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se na instituição escolhida para o estágio. Contudo, para preparar os estudantes, os professores devem discutir com os estudantes quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis da instituição devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os estudantes devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 10 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os estudantes, o professor deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos estudantes. Os responsáveis pelas instituições devem ser envolvidos na elaboração das listas de

verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os estudantes devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 12 horas)

Os estudantes devem ser encorajados a rever o seu CV inicial numa forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas que eles próprios traçaram. Neste ponto o professor deve discutir os relatórios feitos pelos empregadores ou responsáveis pelas instituições onde o estudante realizou o estágio, com os estudantes para ajudar e apoiar o processo de análise. Os estudantes devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O professor deve rever e criticar construtivamente o 1º e 2º esboço do relatório. No fim deste processo os estudantes devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no estudante. O estudante deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contêm elementos de habilidades genéricas. O estudante deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo empregador/supervisor no local de trabalho. O estudante deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o estudante tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O estudante deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos estudantes, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o estudante completou na classe usando os formulários dados pelo professor. Estes formulários devem incluir o CV que deve incluir fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado através dos materiais escritos desenvolvidos na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de negociação com o responsável da instituição onde o estágio vai ser realizado

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo empregador ou supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do empregador ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela escola. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem

1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo estudante que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo professor e não deve ter mais que 700 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 4.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Instituto Superior Politécnico de Manica. 2007. Normas e procedimentos dos estágios profissionais.

© Copyright PIREP 2010

Este módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP.